



## Ministro da Fazenda diz que o governo vai retirar o subsídio de R\$ 0,44 da gasolina

PÁGINA 9

## Governo e Flávio travam ofensivas paralelas contra tarifaço de 25%

Faltam menos de duas semanas da data prevista para a entrada em vigor da tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros

PÁGINA 6

## TCU arquiva apuração sobre viagem antecipada de Janja a NY

CAPPELLI - PÁGINA 2

## SAÍDA DE MICHELLE DEVE REFORMULAR PL MULHER

ALAN SANTOS/PR



Michelle concentrou protagonismo na articulação do eleitorado feminino

Depois de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro deixar o comando do PL Mulher, a direção nacional da legenda decidiu extinguir a presidência nacional do segmento. A partir de agora, cada estado terá autonomia para organizar sua própria estrutura, sem uma liderança nacional responsável.

PÁGINA 5

## Conta de luz terá reajuste neste fim de semana

PÁGINA 13

## Tarifas: Brasil confirma nova negociação com os EUA

O governo brasileiro confirmou novas negociações com os Estados Unidos para tentar evitar tarifas em produtos brasileiros.

PÁGINA 15

## Urbia devolverá concessão de parques

A concessionária informou ao Governo de SP que pretende devolver a concessão dos parques estaduais da Cantareira e do Horto Florestal.

PÁGINA 13



DER-SP

Substituição de rotatórias deve garantir mais visibilidade e segurança aos usuários

## DER-SP lança edital para 174 rotatórias em 73 rodovias

O investimento previsto é de R\$ 39,6 milhões e contempla intervenções em 107 municípios paulistas. A abertura das propostas está prevista para este mês de julho e a expectativa do órgão é iniciar as obras ainda neste ano, com parte das entregas concluída em 2026.

PÁGINA 16

## Guarulhos aprova pacote de R\$ 435,1 mi em empréstimos

A Câmara de Guarulhos aprovou, em segunda votação, o Substitutivo 1 ao PL 96/2026, que institui a APA Capelinha-Água Azul.

PÁGINA 14

## GUSTAVO FARIA

O CUSTO DO TRABALHO E O FUTURO DO EMPREGO NO BRASIL

PÁGINA 8

## BARROS MIRANDA

PAPA LEÃO XIV E OS DILEMAS DE SÃO PIO X

PÁGINA 8



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## Flávio deu recado de “união” após críticas de Michelle, diz cotada para vice na chapa

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



**Júlia Zanatta disse que Flávio deixou claro que pretende unificar o campo conservador**

A deputada federal Júlia Zanatta (PL) afirmou à coluna que o senador Flávio Bolsonaro (PL) enviou um “recado de união” à direita após o episódio envolvendo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Segundo a parlamentar, o desentendimento já foi superado e o foco agora é a eleição presidencial de 2026.

Cotada para ser vice na chapa de Flávio, Zanatta disse que o senador deixou claro, durante reunião com lideranças femininas, que pretende unificar o campo conservador. “Flávio deixou um recado muito claro na reunião com as mulheres de que as portas estão abertas e de que ele quer união”, afirmou.

A deputada acrescentou que o mesmo tom foi adotado pelas demais participantes do encontro.

“Todas as mulheres também discursaram nesse mesmo sentido, porque o nosso objetivo número um é tirar o PT do poder, eleger Flávio

Bolsonaro presidente da República”, declarou.

Zanatta argumentou que a eleição do próximo presidente influenciará diretamente a composição do Supremo Tribunal Federal. “Todos os presos do dia 8 de janeiro, Jair Bolsonaro, Silvinei Vasquez, enfim, tantos perseguidos têm um problema, que são ministros do Supremo Tribunal Federal. E o próximo presidente da República vai indicar quatro ministros do Supremo Tribunal Federal”, disse.

Por fim, a parlamentar defendeu que divergências internas sejam deixadas de lado. “A gente não pode ficar de picuinha e pensar em problemas menores. O nosso maior objetivo é resgatar o Brasil. Então, esse assunto já é página virada, já acabou, bola pra frente, porque nós temos um país para reconstruir”, concluiu.

## STF afasta imunidade parlamentar e torna Gustavo Gayer réu por injúria contra Lula

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a imunidade parlamentar não protege deputados que divulgam montagens ou manipulações de imagens com potencial ofensivo nas redes sociais. Com esse entendimento, o colegiado recebeu, por unanimidade, denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado Gustavo Gayer (PL), que passa a responder por injúria qualificada contra o presidente Lula (PT).

O acórdão, relatado pelo ministro Flávio Dino, considera que há indícios suficientes para a abertura da ação penal e afasta, neste momento processual, a tese de que a publicação estaria protegida pela imunidade.

“Não se cuida de crítica política acobertada pela imunidade constitucional,

uma vez que há a utilização de rede social para exibir uma montagem”, afirmou Dino durante o julgamento.

Segundo a denúncia da PGR, Gayer publicou, em fevereiro de 2024, uma imagem manipulada do presidente Lula no X (antigo Twitter), com elementos destinados a associá-lo ao terrorismo e ao antissemitismo. A postagem trazia a mensagem: “ATENÇÃO: Lula já mandou trocar a sua foto de presidente em todos os ministérios e estatais”.

“Nós temos uma montagem que ultrapassa o uso da palavra, configurando-se um autêntico falseamento imagético da realidade, inclusive com adulteração de sinais visuais”, disse Dino.

No voto, Dino também fez um alerta sobre os impactos das novas tecnologias na disseminação de conteúdos falsos.

“Em tempos de perigosí-

simas manipulações de imagens e vozes, o Direito Penal tem um papel a cumprir na tutela de direitos fundamentais protegidos”, afirmou.

A defesa de Gayer sustentou que a publicação representava apenas uma crítica política, baseada no que considera um alinhamento do governo com o Hamas, e alegou que a manifestação estaria protegida pela imunidade parlamentar e que não houve ofensa.

A Primeira Turma concluiu que há justa causa para a ação penal e que a discussão deverá ocorrer durante a instrução do processo.

Com o recebimento da denúncia, Gayer passa a responder pelo crime de injúria. Segundo o STF, a pena pode ser maior porque a suposta vítima é o presidente da República, que tem mais de 60 anos, e porque a publicação foi feita em uma rede social.

## TCU arquiva apuração sobre viagem antecipada de Janja a Nova York

Fernando Frazão/Agência Brasil



**TCU não viu irregularidades em viagem de Janja**

O Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou a solicitação apresentada pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados para apurar a legalidade da antecipação da viagem oficial da primeira-dama Janja a Nova York, em setembro de 2025. O acórdão foi aprovado pelo Plenário da Corte nesta quarta-feira (1/7).

Na decisão, o Tribunal afirmou que as investigações concluíram pela “inexistência de irregularidades” e determinou o encerramento do processo. De acordo com o órgão, o objetivo da apuração era verificar a legalidade, a legitimidade e a economicidade da antecipação da viagem da primeira-dama aos Estados Unidos.

Segundo o TCU, o processo permaneceu suspenso enquanto era analisado outro procedimento que tratava do mesmo tema. Ao final dessa apuração, a Corte concluiu que “não foram identificados elementos aptos a caracterizar desvio de finalidade ou irregularidade na utilização de recursos públicos”.

Com base nesse entendimento, o Plenário declarou que a solicitação do Congresso foi integralmente atendida. No acórdão, os ministros determinaram que seja comunicado ao presidente da CREDN que, em relação ao requerimento de auditoria, “as apurações realizadas concluíram pela inexistência de irregularidades”.

Além de informar oficialmente a Câmara dos Deputados sobre o resultado da fiscalização, o TCU determinou o encerramento e o arquivamento definitivo do processo.

## Cármem Lúcia será relatora de ação em que ex-assessor acusa Moraes de “narrativa inverídica”

O STF distribuiu para a ministra Cármem Lúcia a interpelação judicial apresentada por Eduardo Tagliaferro contra o ministro Alexandre de Moraes. A medida pede esclarecimentos sobre as declarações feitas de que um réu havia “fugido para a Europa” e que seus advogados teriam deixado o caso.

Tagliaferro é ex-assessor de Moraes no TSE e respondeu a uma ação penal pelo vazamento de informações sigilosas. Atualmente, ele vive na Itália.

Na petição, Tagliaferro sustenta que as declarações de Moraes faziam referência direta ao caso envolvendo o ex-assessor e continham informações falsas.

Durante o julgamento, Moraes afirmou: “Pode o réu se beneficiar da própria torpeza? E nós aqui na turma decidimos semana pas-

sada, caso extremamente semelhante, um réu brasileiro que pediu para os advogados renunciarem e ele... fugiu para a Europa. (...) Ora, processo penal não é palhaçada”.

Segundo a ação, Tagliaferro reside legalmente na Itália desde abril de 2025, antes mesmo do oferecimento da denúncia contra ele, razão pela qual afirmam que jamais “fugiu” ou foi considerado foragido.

Os advogados também contestam a afirmação de que teriam renunciado à defesa. De acordo com a petição, ambos foram destituídos por decisões de Moraes.

Na interpelação, eles afirmam que as declarações criaram uma “narrativa faticamente inverídica” e sustentam que as referências atingiram a honra de Tagliaferro e de seus defensores.

## PINGA-FOGO

■ **GOVERNO DO RJ SE POSICIONA SOBRE TELÉGRAFO DO ALEMÃO** - Após a publicação da nota “Equipamentos do novo teleférico do Alemão apodrecem em portos por miopia governamental”, o Governo do Estado do Rio de Janeiro enviou a seguinte nota que, de praxe da Coluna Magnavita, publica na íntegra a seguir:

■ “Em relação ao conteúdo sobre o Teleférico do Complexo do Alemão divulgado nesta quinta-feira (02/07), o Governo do Estado esclarece que a obra estava praticamente paralisada quando a atual gestão assumiu de maneira interina no último mês de março. Além disso, a garantia dos cabos que serão utilizados no teleférico – adquiridos pelo valor de R\$ 105 milhões – estava prestes a expirar, uma vez que os equipamentos foram adquiridos de maneira precoce (muito antes da instalação). A obra não poderia continuar sem que o problema da garantia dos cabos fosse solucionado. Em pouco mais de três meses, o Governo do Rio avançou com a renegociação da extensão da garantia dos cabos do teleférico, na licitação para a operação do sistema e nos pagamentos em aberto para a empresa responsável pelas obras.

■ Desde o primeiro dia da gestão do Governador Ricardo Couto, a Casa Civil vem buscando, junto à SEIOP, encontrar uma solução que contemple o interesse público, a legalidade, a eficiência e a moralidade administrativa. Nesse sentido, ajustou-se o cronograma da obra, de modo a permitir a instalação dos cabos e demais equipamentos adquiridos. Também se procurou equacionar o passivo com a empresa contratada, que estava na casa de mais de 20 milhões de reais. A solução definitiva será em breve anunciada. Uma auditoria específica foi determinada no contrato referente ao Teleférico do Complexo do Alemão”.

■ **UERJ SE PRONUNCIA SOBRE CONTRATO DE R\$ 23 MILHÕES** - Em relação à nota “A ousadia do contrato de R\$ 23 milhões da UERJ em pleno Governo de Ricardo Couto”, publicada no último dia 29 de junho, a Reitoria da UERJ enviou a seguinte nota ao Correio da Manhã:

■ Desde que tomou posse em 2024, a Reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro vem atuando para aperfeiçoar os processos de criação, gestão e fiscalização de licitações e contratos. Sobre as alegações publicadas na coluna Magnavita, no Correio da Manhã de ontem (30/6), a Uerj informa que o processo licitatório em questão ainda não foi concluí-



claudio.magnavita@gmail.com

## MAGNAVITA



@colunamagnavita

## Gustavo Tutuca reúne familiares, amigos e autoridades em lançamento de livro no RJ - Parte II

FOTOS CM



Foram mais de três horas de autógrafos, abraços e fotos com o anfitrião Gustavo Tutuca no lançamento do seu livro, publicado pela Editora Correio da Manhã: “Turismo: da retomada ao recorde — O maior desafio da minha vida pública”



Netto Moreira, diretor do Cluster de Luxo e rede Accor, com o empresário Alexandre Accioly vendo as histórias do livro



O vereador Diego Faro também marcou presença no evento e adquiriu seu exemplar na Livraria da Travessa do Leblon



O publisher do Correio da Manhã, Claudio Magnavita, com Roberto (Roque) Maciel, do restaurante Páreo, e Marco Simões, secretário do Gabinete do Governador do Rio



O subsecretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Felix prestigiando o amigo Tutuca



Da esq. para dir: Pablo Kling, secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras; Marco Simões; Lucas Alves, secretário de Estado de Turismo do Rio; Nilo Sérgio Felix, subsecretário de Estado de Turismo do Rio; Marcelo Monfort, subsecretário de Eventos da Setur-RJ; e Nei Carvalho, secretário Municipal de Turismo de Petrópolis

## William Rocha debate Direito Digital em seminário da EMERJ

OAB-RJ

Sócio do escritório Terra Rocha Advogados, diretor de Inclusão Digital e Inovação da OAB-RJ e especialista em Direito Digital, o advogado William Rocha será debatedor do Painel 2, com o tema “Organização da Informação Jurídica e Legal Design Cognitivo”, durante o seminário “Neurociência Aplicada ao Direito – Cognição e Tecnologia no Sistema de Justiça”, promovido pela EMERJ (Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro). O evento será realizado no dia



Especialista em Direito Digital, William Rocha participa do seminário na próxima semana

8 de julho, das 9h às 18h, no Auditório Desembargador Paulo Roberto Leite Ventura, na Rua Dom Manuel, 25, 1º andar, Centro do Rio.

O encontro é promovido pelo Fórum Permanente de Justiça na Era Digital da EMERJ, presidido pelo desembargador Nagib Slaibi Filho. O seminário será realizado em formato híbrido, com participação presencial e transmissão ao vivo pela plataforma Zoom e pelo canal oficial EMERJ-Eventos no YouTube.

do, estando na fase recursal. Nenhum resultado foi homologado até aqui e, antes da definição do vencedor do certame, o processo ainda passará pela avaliação da Procuradoria Geral da Uerj, para referendar a sua legalidade. Portanto, nenhum valor entre os mencionados teve a sua destinação estabelecida. As acusações dirigidas à Universidade não procedem. Também não passam de especulações vazias de sentido as menções às planilhas dos concorrentes, se esses dados são apenas parte das exigências da disputa, havendo muitos outros

critérios para estabelecer a conformidade e a capacidade técnica para a habilitação à prestação do serviço. Como a coluna não consultou a Universidade antes da publicação, gostaríamos de solicitar a veiculação deste esclarecimento.

■ **MULTIPLY SE PRONUNCIA - Ainda sobre a nota em relação ao contrato de R\$ 23 milhões da UERJ, a Multiply também enviou a seguinte nota de esclarecimento:**

■ “A empresa reconhece a importância da liberdade de im-

prensa, do jornalismo investigativo e da fiscalização dos atos praticados pela Administração Pública. Contudo, o exercício dessas relevantes funções deve estar acompanhado da adequada verificação dos fatos, especialmente quando a publicação imputa a uma empresa nominalmente identificada a prática de fraude, irregularidade e comportamento desonesto.

■ A matéria afirma, entre outros pontos, que a MULTIPLY teria apresentado “proposta fraudada”, ganhado na “irregularidade”,

utilizado salários inferiores aos legalmente devidos e se recusado a corrigir sua proposta. Também sustenta que as demais concorrentes teriam agido corretamente e seriam prejudicadas por terem sido “honestas”.

■ Essas afirmações não correspondem ao conteúdo integral do processo administrativo e atingem diretamente a honra objetiva, a credibilidade e a reputação comercial da empresa. (Leia na íntegra em nosso site as alegações da empresa)

## TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

## Carta de Flávio aos EUA assusta

Depois de se ver obrigado a tentar contornar os problemas com o eleitorado feminino, causados por sua briga com Michelle Bolsonaro, o candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), agora terá que driblar insatisfações em outro grupo fundamental para sua campanha eleitoral, a chamada Faria Lima. Motivo: a carta que enviou na quarta-feira 02 ao Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês).

No documento ele pediu o adiamento do tarifaço dos EUA contra o Brasil e – para ativar o desejo de Donald Trump de dominação sobre a América Latina – sugeriu que está disposto a colocar um fim no Mercosul.

Flávio Bolsonaro oferece ainda vantagens comerciais aos EUA, como a eliminação de tarifas para o etanol e a redução da carga tributária de empresas de cartão de crédito. E propõe um “compromisso legislativo”, ou seja, uma lei brasileira, determinando que o Pix não será conectado a arranjos “não ocidentais” — numa referência à China.

Essa limitação ao pix tende a desagradar a toda cadeia de comércio voltada para o mercado interno agora, e para o futuro do mercado externo, na medida em que se abram novas fronteiras para os produtos brasileiros.

Também a sugestão de acabar com o Mercosul é hoje assustadora para diversos setores da economia.

A Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo), por exemplo, que já foi contrária ao acordo comercial com os países latino-americanos, recebeu com entusiasmo o acordo de livre-comércio do bloco latino com os europeus.

Embora reconheça que o tratado não seja perfeito, a entidade avalia que ele é um marco para ampliar a segurança jurídica, facilitar o comércio de serviços e integrar o Brasil nas cadeias globais de valor.

O agronegócio brasileiro, então, vê os acordos do Mercosul com a Europa e os países asiáticos como decisivos para aumentar a comercialização dos nossos produtos do campo. As empresas de mineração, idem.

Para esses setores, o comércio com os EUA é importante, mas a diversificação voltada para a Ásia e a Europa, juntas, hoje é considerada essencial, indispensável.

A carta de Flávio Bolsonaro é quase assustadora quando vista como uma espécie de programa de governo, ao acenar com um foco absoluto na relação com os norte-americanos. Seria uma volta ao passado na política comercial internacional do Brasil.

Para piorar, Flávio pede na carta não o fim, mas apenas o adiamento do tarifaço contra o Brasil para depois das eleições (180 a 270 dias), e propõe o retorno “automático” das tarifas caso o atual governo brasileiro não se engaje, de boa-fé, nas negociações. “O governo atual teria esse período para se engajar em negociações de boa-fé, sem a perspectiva de dividendos eleitorais, ou enfrentaria as consequências da retomada dessas ações”, disse, acrescentando:

“No caso de uma vitória da oposição, o presidente eleito nomearia imediatamente um negociador para conduzir as negociações adiante, também de boa-fé” com os EUA.

Assim como teve que se explicar e até pedir desculpas públicas à Michelle Bolsonaro, muito provavelmente Flávio precisará gastar saliva junto ao empresariado para convencer de que a carta é apenas um texto de campanha e não um presságio sobre o que seria seu governo.

## ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

## Ciro Gomes visto e desconhecido

Um dos mais conhecidos políticos em atividade no Brasil é o candidato a governador do Ceará, o senhor de nome, que se elegeu deputado estadual em 1982 pela primeira vez. Desde então não sai do noticiário político, tendo ocupado cargos de deputado federal, prefeito eleito de Fortaleza, governador eleito do Ceará e ministro de Estado, além de ter sido candidato a presidente quatro vezes.

Ciro Gomes é brilhante como orador, homem culto, preparado, estudioso, conhece economia pontualmente, mas talvez tenha uma visão deturpada do processo de crescimento econômico e social sem a mão do Estado. E tem passagem pela livre empresa como consultor de Benjamim Steinbruch.

Agora deve voltar a governar o Ceará, que vive hoje um caos nas contas e na segurança pública. Bem avaliado no estado, o senhor nunca esteve envolvido em suspeições que possam envolver ganhos pessoais. E numa fase tão pobre de políticos com este capital, é lamentável que um político que consegue estar nas mídias tanto tempo, sem poder ou dinheiro, mas apenas pelo seu valor, não tenha chegado lá. Vale, portanto, uma análise, especulativa como todas, sobre os motivos deste isolamento que rouba ao país um protagonista de bom nível.

Ciro tem temperamento difícil e mudou muito de partido. Começou muito jovem, como deputado estadual no PDS, no grupo liderado pelo

ex-governador César Cals, ministro das Minas e Energia do governo Figueiredo e respeitado homem público. Dali seguiu para o PMDB, depois acompanhou Tasso Jereissati na fundação do PSDB, mudou para o partido que sucedeu o partido, foi para o PDT e agora voltou ao PSDB, embora não tenha dado sua palavra sobre a eventual candidatura de Aécio Neves na alternativa mais ao centro. Este ponto realmente é uma marca que gera insegurança nos políticos, que prezam muito a lealdade e a gratidão.

Outra marca é, mesmo com coragem e franqueza, usar demais a sua “metralhadora giratória” atacando a torto e a direito, o que gera rejeições obviamente. E, por fim, não se assume de centro ou centro-direita, que é o perfil do senhor gestor, de sua visão da economia mais aberta e receptiva ao capital gerador de bons empregos e a visão de gestor de obras que atendam ao conjunto da sociedade, e não a aspirações paroquiais. Possui bom senso compatível com o interesse público, mas tem mania de dizer que é de esquerda quando até Lula afirma que nunca foi de esquerda.

Realmente a redemocratização não abriu para talentos, gente preparada e equilibrada, de espírito público, seja de direita, esquerda ou centro-democrático, que parece ser a cabeça da sociedade brasileira.

Que o exemplo de o senhor estimule novas gerações, como o pessoal do Novo, a fazer política como deve. Vivemos tempos que nem um político mineiro como Zema conhece a arte que fez o estado dominar o cenário nacional tanto tempo, diretamente ou através das grandes cabeças do parlamento.

## EDITORIAL

## Carros elétricos em alta. Infraestrutura em baixa

O crescimento das vendas de veículos elétricos no Brasil representa uma mudança importante na mobilidade urbana e na forma como a sociedade encara a sustentabilidade. Incentivados por novas tecnologias, maior oferta de modelos e custos de operação mais baixos, esses automóveis deixam de ser um nicho para ocupar espaço crescente nas ruas. Entretanto, a velocidade dessa transformação não encontra correspondência no planejamento da infraestrutura urbana, especialmente nos estacionamentos de condomínios, centros comerciais, supermercados, hotéis e edifícios corporativos.

Enquanto o mercado automotivo acelera, boa parte do setor imobiliário e dos estabelecimentos comerciais continua presa a um modelo concebido para veículos exclusivamente movidos a combustíveis fósseis. A instalação de pontos de recarga ainda é tratada como diferencial, quando deveria ser encarada como uma necessidade iminente. O resultado é um cenário contraditório: consumidores investem em tecnologia limpa, mas encontram dificuldades para recarregar seus veículos durante atividades rotineiras, como trabalhar, fazer compras ou frequentar espaços de lazer.

Essa ausência de planejamento revela uma visão de curto prazo. Novos empreendimentos continuam sendo entregues sem infraestrutura elétrica adequada para suportar carregadores, obrigando futuras adaptações que serão mais caras e complexas. Nos condomínios já existentes, síndicos e administradoras enfrentam dúvidas técnicas e jurídicas que poderiam ser minimizadas por normas mais claras e incentivos específicos.

O problema não está apenas na oferta insuficiente de eletropostos em rodovias ou vias públicas. A verdadeira oportunidade encontra-se nos estacionamentos privados, locais onde os veículos permanecem por horas. Um shopping center, por exemplo, pode transformar o tempo de permanência do cliente em tempo de recarga. O mesmo vale para edifícios comerciais, universidades, hospitais e condomínios residenciais. A ausência dessa estrutura representa uma perda tanto para o consumidor quanto para o próprio empreendimento, que deixa de agregar valor ao serviço oferecido.

O Brasil possui potencial para liderar a eletrificação da mobilidade, impulsionado por uma matriz energética predominantemente renovável. Contudo, essa vantagem competitiva será desperdiçada se a expansão dos veículos elétricos continuar desacompanhada de políticas públicas, incentivos regulatórios e investimentos privados em infraestrutura.

## OPINIÃO DO LEITOR

## Respeito mundial

Com a eliminação da Alemanha, o Brasil segue como o maior campeão das Copas. A coroa está segura! O topo segue verde e amarelo! Vamos que vamos Brasil, ao hexa campeão!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: [endereco@correiodamanha.net.br](mailto:endereco@correiodamanha.net.br)

## Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)

Publisher  
CLÁUDIO MAGNAVITA  
[redacao@correiodamanha.com.br](mailto:redacao@correiodamanha.com.br)

## REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

## EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

## TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO  
Av. João Cabral de Mello Neto  
850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP  
22775-057

BRASÍLIA  
ST SIBSQuadra 2 conjunto B  
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO  
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,  
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,  
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO  
POLÍTICOPOR  
RUDOLFO LAGO

DIVULGAÇÃO/DAMARES

Damares e Michelle trabalharam atração feminina

## Briga com Michelle interrompe busca da direita por voto feminino

Para além dos ataques, o que mais irrita Michelle Bolsonaro e suas aliadas, como a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), é o risco de interrupção de um trabalho que vinha sendo feito desde 2018 para a consolidação do voto feminino de direita no país. Curiosamente, a primeira constatação de como era o perfil da mulher eleitora brasileira veio de um trabalho da esquerda: a formação do CadÚnico, o cadastro que organiza as famílias que têm direito ao Bolsa Família e aos demais benefícios sociais. O cadastro mostrou que a maior parte das famílias de baixa renda hoje é comandada por mulheres. E a maioria dessas mulheres é conservadora, especialmente porque grande parte hoje está vinculada a alguma denominação evangélica e é a partir dela que se organiza na sua comunidade. Tratava-se de um público pronto para ser politicamente atraído pela direita.

### Trabalho começou em 2022

Candidato à reeleição em 2022, a equipe de Jair Bolsonaro constatou que a sua maior dificuldade estava na conquista do voto feminino. Montou-se, então, o movimento Mulheres com Bolsonaro, que teve Michelle e Damares Alves como principais expoentes. O movimento percorreu o Brasil, não apenas angariando apoios femininos para Bolsonaro, mas identificando mulheres que poderiam se tornar líderes políticas nas suas regiões. Michelle ainda não presidia o PL Mulher.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Mulheres evangélicas comandam famílias de baixa renda

### Pastoras e donas de casa

Conforme disse ao Correio Político uma pessoa que acompanhou de perto esse movimento, buscou-se nas diversas regiões mulheres que já exerciam liderança nas suas comunidades, embora em muitos casos talvez nem soubessem disso. Nos casos mais óbvios, pastoras evangélicas, presidentes de associações. Mas também donas de casa respeitadas pela vizinhança. O grupo começou a estimular essas mulheres a entrar na vida política. Michelle conseguiu aumentar em mais de 40% a presença feminina no PL.

### “Nós te daremos a mão”

“Nós sabemos que não vai ser um caminho fácil, que vai haver muitos desafios, mas nós te daremos a mão”. De acordo a fonte, era esse o discurso feito por Michelle, Damares e outras para atrair as lideranças femininas. O grande problema a partir do desfecho no qual Michelle saiu do comando do PL Mulher seria: isso não aconteceu. Ao final, as decisões que prevaleceram acabaram sendo tomadas por homens.

### Incompetência

Quando Flávio Bolsonaro afirma que o fato de não conquistar a maioria dos votos femininos acontece por falta de competência, ele não deixa de ter razão. De acordo com o último Censo, o Brasil tem hoje mais de 25 milhões de mulheres evangélicas. Elas representam de 50 a 60% do total de pessoas que têm essa religião. Se ele lidera entre os evangélicos, há um problema.

### Figueiredo

Michelle ficou com a desconfiança de que Paulo Figueiredo era ali uma espécie de ventríloquo do seu enteado, embora Flávio tenha depois desautorizado o neto do último general da ditadura. Se Michelle está certa e o raciocínio misógino predomina, ignora o candidato do PL um cálculo político que é mais que óbvio.

### Decisivas

Somando-se tudo, mulheres comandam a maioria das famílias de baixa renda. Na maioria, são evangélicas. Entre os evangélicos, elas são maioria. Paulo Figueiredo está, assim, recomendando que se ignore o trabalho de conquista de um eleitorado que vai decidir o pleito de outubro. Ou seja, seu raciocínio significa derrota.

### Maridos

A estupidez do raciocínio de Paulo Figueiredo, no caso, prosseguiria mesmo na sugestão de que mulheres casadas votariam melhor que as solteiras porque seguiriam a ordem política dada pelo marido. Voltando aos dados do Censo, 51% dos lares brasileiros hoje são comandados por mulheres. Não há maridos. Todas as decisões são delas.

### Baixa renda

Esse percentual, segundo ainda o Censo, é maior na população de baixa renda. Entre as famílias hoje comandadas por mulheres, 69,9% vivem com uma renda domiciliar até um salário mínimo. Ao contrário do achismo do voto errado nos Estados Unidos, esses números são estatística. Essas mulheres são as donas dos seus votos.

### Dispensa

Assim, se a maior parte dessas mulheres hoje apoiam, segundo o que dizem as pesquisas, a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, isso talvez não seja porque são, na sua maioria, de esquerda. Mas porque o segmento de direita da política, com o qual boa parte delas talvez mais se identificasse, simplesmente dispensa o seu voto.



Michelle concentrou protagonismo na articulação do eleitorado feminino

# Saída de Michelle leva PL a reformular PL Mulher

## Aliados tentam convencê-la a manter candidatura ao Senado

Por **Beatriz Matos**

Depois de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro deixar o comando do PL Mulher, a direção nacional da legenda decidiu extinguir a presidência nacional do segmento feminino. A partir de agora, cada estado terá autonomia para organizar sua própria estrutura, sem uma liderança nacional responsável por coordenar o grupo.

A mudança foi confirmada pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que afirma ter optado pela descentralização por considerar difícil encontrar uma sucessora capaz de ocupar o espaço político construído por Michelle. Segundo ele, a nova estrutura dará mais autonomia aos diretórios estaduais, enquanto a direção nacional ficará responsável apenas pela fiscalização dos recursos destinados ao segmento.

Nos bastidores, a decisão é tratada como uma forma de evitar novos conflitos internos em torno da sucessão de Michelle. Interlocutores da legenda avaliam que qualquer escolha para substituí-la acabaria provocando disputas regionais e resistências dentro do próprio PL, já que a ex-primeira-dama concentrou forte protagonismo na articulação do eleitorado feminino durante sua gestão.

Ao longo de pouco mais de

dois anos, Michelle percorreu os estados para estruturar o PL Mulher; participou da instalação de diretórios e transformou o segmento em uma das principais vitrines políticas da legenda. O peso adquirido por ela ampliou sua influência nas decisões eleitorais, cenário que ficou evidente na disputa em torno das candidaturas ao Senado no Ceará e culminou na divulgação dos dois vídeos em que relatou desentendimentos com Flávio Bolsonaro e criticou articulações do partido.

Com o desgaste público, Valdemar antecipou o retorno das férias para conduzir pessoalmente uma tentativa de pacificação. A reunião com Michelle, realizada nesta semana, marcou o encerramento de seu ciclo à frente do PL Mulher e abriu caminho para a reformulação da estrutura nacional do segmento.

Apesar da reorganização, aliados ainda trabalham para manter Michelle no projeto eleitoral de 2026. Segundo apuração do Correio da Manhã, a ex-primeira-dama chegou a cogitar a desfiliação do PL e a desistir da candidatura ao Senado pelo Distrito Federal. A ideia, no entanto, foi desencorajada por lideranças próximas, como a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

# Governo e Flávio travam ofensivas paralelas contra tarifaço de 25% dos EUA

Itamaraty reforça a ofensiva diplomática e Flávio Bolsonaro defende o adiamento da medida

Por **Beatriz Matos**

A menos de duas semanas da data prevista para a entrada em vigor da tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, a negociação entre o Brasil e os Estados Unidos (EUA) passou a ser travada em duas frentes distintas. De um lado, o governo Lula (PT) intensificou as tratativas diplomáticas com a Casa Branca para tentar impedir a medida. Do outro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) decidiu atuar diretamente junto ao Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), defendendo o adiamento das tarifas sob o argumento de que a sanção acabaria produzindo exatamente o efeito político que Washington pretende evitar.

Os dois movimentos ocorreram praticamente ao mesmo tempo. Nesta quinta-feira (2), o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, encaminhou ao USTR uma manifestação de 29 páginas contestando os fundamentos da investigação comercial aberta pelos EUA contra o Brasil. Depois de concluir que há indícios de práticas consideradas prejudiciais aos interesses americanos, o USTR propôs a cobrança de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros. A medida, no entanto, ainda depende da análise das contribuições enviadas por governos, empresas e entidades durante a consulta pública aberta pelo governo americano, além da audiência prevista para a próxima semana.

próxima segunda-feira (6), etapa prevista pelo governo dos Estados Unidos para receber manifestações antes da decisão final sobre o caso.

A disputa ocorre na fase decisiva da investigação comercial aberta pelos EUA contra o Brasil. Depois de concluir que há indícios de práticas consideradas prejudiciais aos interesses americanos, o USTR propôs a cobrança de uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros. A medida, no entanto, ainda depende da análise das contribuições enviadas por governos, empresas e entidades durante a consulta pública aberta pelo governo americano, além da audiência prevista para a próxima semana.

## PROTAGONISMO

Embora ambos defendam, na prática, que a tarifa não seja aplicada neste momento, especialistas avaliam que as iniciativas revelam uma disputa política sobre quem ocupará o centro das negociações com Washington.

Para o advogado Jean Paolo Simei e Silva, sócio do Fonseca Brasil Serrão Advogados, o documento apresentado por Flávio Bolsonaro não possui o mesmo peso institucional da manifestação encaminhada pelo Itamaraty, mas busca construir uma narrativa política em torno da crise comercial.

“A manifestação de Flávio Bolsonaro tem natureza política e não produz efeitos jurídicos diretos na negociação. Trata-se da atuação de um par-



Enquanto governo Lula comunica EUA por meio do Itamaraty, Flávio atua diretamente contra o tarifaço



Em documento técnico, Mauro Vieira diz que tarifas prejudicam empresas americanas

lamentar e pré-candidato que, ao inscrever-se na audiência pública do USTR de 6 de julho, exerce um direito procedimental dentro das regras americanas, mas sem capacidade de substituir o Estado brasileiro na mesa de negociações”, explicou Jean Paolo em entrevista ao Correio da Manhã.

Segundo o especialista, a estratégia do senador vai além da discussão comercial e procura posicioná-lo como interlocutor junto ao governo de Donald Trump em um momento decisivo das relações entre os dois países. “A manifestação do Senador é sim uma disputa por protagonismo narrativo diante de um eleitorado que observa a crise”, ele afirma.

## NEGOCIAÇÃO

Enquanto o Itamaraty reforça os argumentos técnicos

contra a medida, o governo também tenta ganhar tempo para ampliar as negociações. Nesta quinta-feira, representantes dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), das Relações Exteriores e da Assessoria Especial da Presidência realizaram a quarta reunião com o representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer. O encontro deu continuidade às conversas iniciadas após a reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, em maio, quando os dois concordaram em buscar uma solução negociada para a relação comercial entre os países.

Segundo o governo brasileiro, as equipes discutiram os seis eixos que fazem parte da investigação aberta pelos Estados Unidos — comércio digital, tarifas preferenciais, combate à corrupção, propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal. Ao fim da reunião, Brasil e EUA reconheceram que ainda será necessário aprofundar as discussões. Por isso, uma nova rodada técnica foi marcada para o início da próxima semana, antecedendo outro encontro de alto nível antes de 15 de julho, prazo previsto para a decisão sobre as tarifas.

Na avaliação de Jean Paolo Simei e Silva, a coexistência de canais paralelos de interlocução pode dificultar o processo de negociação.

“Quando múltiplos atores domésticos emitem sinais contraditórios ao mesmo negociador externo, a parte estrangei-

ra passa a ter incentivos para aguardar e maximizar concessões, explorando a fragmentação interna. Isso não significa que a atuação paralela de Flávio Bolsonaro seja necessariamente prejudicial ao resultado final, mas eleva os custos de coordenação e pode prolongar a indefinição até a data limite de 15 de julho”, ponderou o advogado.

## CENÁRIOS

Com o prazo se aproximando, o debate deixa de envolver apenas os impactos econômicos da medida e passa a incorporar uma disputa sobre quem poderá reivindicar eventual sucesso nas negociações. Caso os Estados Unidos decidam adiar ou rever as tarifas, tanto o governo quanto a oposição devem atribuir o resultado às próprias iniciativas.

Para o advogado, essa disputa tende a se intensificar justamente porque coincide com o calendário eleitoral brasileiro.

“Se os Estados Unidos decidirem adiar ou rever as tarifas antes de 15 de julho, o governo Lula certamente destacará a atuação do Itamaraty e a diplomacia presidencial. A oposição, por sua vez, poderá alegar que a inscrição de Flávio Bolsonaro na audiência pública e os contatos da família [Bolsonaro] com o governo Trump contribuíram decisivamente para o resultado”, detalhou Jean.

Apesar da disputa política, o especialista ressalta que, do ponto de vista econômico, o principal efeito será a redução da insegurança para empresas que dependem da relação comercial entre os dois países. “O que de fato importa para empresas exportadoras, importadoras e consumidores é a redução efetiva da incerteza regulatória — e não quem reivindica o mérito político”, ele afirma.

Assim, a expectativa agora se concentra nos próximos dias, quando governo brasileiro e autoridades americanas voltarão à mesa de negociação. Até lá, além das tratativas diplomáticas, o debate sobre o tarifaço seguirá sendo travado também no campo político, onde governo e oposição disputam não apenas o desfecho da negociação, mas a narrativa sobre quem terá protagonismo caso um acordo seja alcançado.

CORREIO  
BASTIDORESPOR  
RAFAEL OLIVEIRA  
(INTERINO)

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Alcolumbre defende esperar para votar a proposta

**6x1: Abrasel reconhece liderança de Alcolumbre sobre debate da PEC**

A Abrasel informou que considera um gesto de “liderança, responsabilidade e coragem” a sinalização do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de que a proposta sobre a escala 6x1 não deva ser votada neste momento, privilegiando o debate. A Abrasel defende ainda que mudanças dessa magnitude exigem um debate amplo e sereno, que leve em conta a diversidade dos modelos de negócios, as diferentes realidades regionais e as necessidades de todos os cidadãos brasileiros. Segundo o presidente Paulo Solmucci, é essencial garantir que a discussão seja conduzida com responsabilidade e visão de longo prazo. “Precisamos de um debate que considere o Brasil como ele é, com suas diferenças e desafios. Não podemos tomar decisões precipitadas, sem diálogo e sem avaliar os impactos na vida das pessoas e na geração de empregos”. A entidade reforça que está comprometida com a construção de soluções para qualidade de vida dos trabalhadores, mas que também assegurem condições para que os negócios continuem operando, investindo e gerando oportunidades em todo o país.

**Paes falta a reunião com Kassab no Rio**

Na véspera do anúncio de que Kassab seria vice da chapa de Caiado, cerca de 40 empresários do Rio se reuniram, na noite de terça (30), na casa do presidente de honras da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, no Jardim Botânico. A grande atração da noite, porém, ficou por conta de Carlos Augusto Montenegro, presidente do Ibope Inteligência, que compartilhou avaliações pessimistas sobre a reeleição de Lula. O prefeito Eduardo Paes, que se vê numa sinuca de bico tendo que dividir seu palanque com duas candidaturas, não apareceu.



Empresários se reuniram na casa de Eduardo Eugênio

**“A carestia vai derrotar Lula”**

Segundo relatos de presentes, Montenegro avaliou que o atual patamar de rejeição de Lula vai favorecer qualquer adversário em um eventual segundo turno. Ele chamou atenção para o impacto da inflação dos alimentos sobre o humor do eleitorado, especialmente entre as camadas populares — fenômeno que descreveu como “carestia”. “A carestia vai derrotar Lula”, teria dito Montenegro, na versão de um dos empresários presentes.

**Presentes no encontro no Jardim Botânico**

Entre eles estavam nomes como Ronaldo Cezar Coelho (suplente de Pedro Paulo ao Senado); o presidente da Light, Alexandre Nogueira; representantes do Porto do Açúcar e da concessionária RioGaleão, o ex-deputado Marcio Fortes; além dos jornalistas como Merval Pereira e Lauro Jardim. Os dois últimos compartilharam a opinião que, mesmo que ganhe, Lula “não conseguirá governar” por conta do Congresso.

**Alternativa**

O encontro político ocorreu em um momento de movimentação do tabuleiro eleitoral e reforçou o interesse de setores empresariais do Rio de Janeiro não só em acompanhar os desdobramentos da disputa presidencial, mas também em ver uma alternativa a Lula e Flávio Bolsonaro na eleição polarizada, que acontece daqui três meses, que se avizinha.

**Atabaque eleitoral**

Reconhecido como uma das principais referências na defesa da liberdade religiosa e dos direitos humanos no Brasil, o babalawô, pesquisador e professor Ivanir dos Santos entra na corrida eleitoral para disputar uma cadeira na Câmara Federal pelo PSB fluminense. Ele construiu uma trajetória marcada pelo combate ao racismo e à intolerância religiosa.

**Voz de destaque**

Nascido e criado na Mangueira, no Rio de Janeiro, transformou sua vivência nas tradições afro-brasileiras em uma atuação que reúne militância social, produção acadêmica e articulação política, tornando-se uma voz de destaque na valorização das religiões de matriz africana e na defesa da diversidade cultural brasileira.

**Trajado nas sessões**

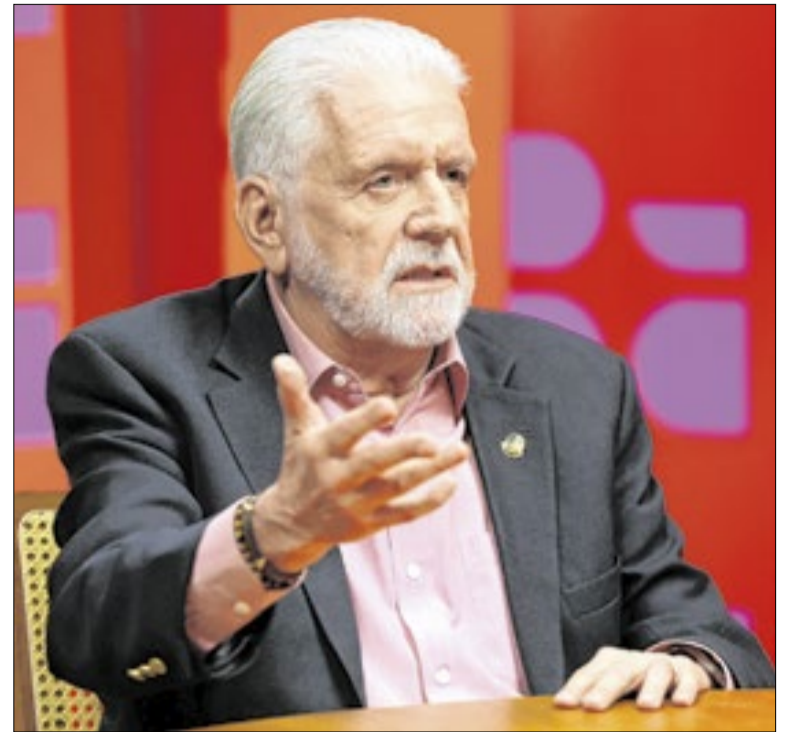
A sua proposta, de acordo com colegas próximos, é construir uma agenda política capaz de transformar décadas de mobilização social em representação institucional, ampliando a presença das pautas antirracistas, da liberdade religiosa e dos direitos humanos no debate nacional. Eleito promete frequentar a Câmara com as roupas do culto.

**Pedro Ernesto**

O mandato da vereadora do Rio, Tainá de Paula (PT), realiza, na segunda (06), na Casa Savana, uma solenidade especial voltada para o reconhecimento da indústria criativa do Rio de Janeiro. Na ocasião, será entregue a Medalha Pedro Ernesto ao cineasta e diretor Luciano Vidigal, em celebração à sua trajetória no cinema nacional e no Grupo Nós do Morro.

**Reconhecimento**

A mesa de abertura do evento contará com a presença do fundador do Nós do Morro, Gutí Fraga; e da consagrada diretora e autora de novelas, Rosane Svartman. Além da homenagem principal, o encontro concederá Moções de Louvor e Reconhecimento a um grupo de realizadoras proeminentes do audiovisual e da teledramaturgia brasileira.



Suposto envolvimento de Jaques Wagner com Vorcaro influenciaram respostas

**Atlas revela divisão sobre envolvimento no caso Master****37,6% ligam Master a aliados de Lula e 36% relacionam ao bolsonarismo**Por **Gabriela Gallo**

Um levantamento da Pesquisa Atlas/Bloomberg, divulgado nesta quinta-feira (2), aponta que a população está dividida sobre quem tem relação e envolvimento com os escândalos do Banco Master. De acordo com a pesquisa, 37,6% dos entrevistados ligam o caso Master a aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 36% relacionam o esquema a aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e o clã Bolsonaro como um todo, 17,1% responderam que todos estão igualmente implicados no esquema e 6,1% considera que o centrão é o principal envolvido.

A pesquisa entrevistou 4.999 pessoas a partir dos 16 anos, entre os dias 26 de junho a 30 de junho. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de 1 ponto percentual.

Questionados sobre a operação da Polícia Federal (PF) que apontou o senador Jaques Wagner (PT-BA) como um dos supostos envolvidos com Daniel Vorcaro e o Banco Master, 37,8% avaliam que isso é um problema exclusivamente pessoal do senador, 35,6% avalia que o caso afeta diretamente o

presidente Lula e 23,5% avalia que a investigação contra o parlamentar afeta parte do governo Lula.

Nessa mesma linha, 39,6% avaliam que o caso piora muito a imagem que eles tem do governo Lula, 36,2% disseram que não afeta a imagem que eles tem do governo e 17,5% disse que piorou um pouco a imagem do governo federal. E como consequência, 36,3% acham que o episódio não prejudica uma eventual candidatura de Lula, 32,4% acha que prejudica muito uma candidatura de Lula e 28,8% acham prejudica apenas um pouco da candidatura do petista.

Contudo, apesar do impacto na imagem de Lula, se o primeiro turno das eleições para a Presidência ocorrerem hoje, ele ainda sairia na frente em comparação a seus adversários. Uma pesquisa de intenção de voto da Atlas/Intel também divulgado nesta quinta-feira aponta que Lula tem uma vantagem de 10 pontos percentuais (46,3%) em relação a seu principal adversário político na corrida eleitoral, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que contabiliza 36,6% das intenções de voto. Em um eventual segundo turno o petista teria 48,8% dos votos e Flávio 42,3%.

## VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

## Ultracrepidários brasileiros

Ne supra crepidam sutor iudicaret.

A velha advertência latina recomendava que o sapateiro não opinasse além da sandália. Dela nasceu uma palavra quase esquecida e surpreendentemente atual: ultracrepidário, aquele que fala com absoluta convicção sobre aquilo que desconhece. Talvez poucas palavras descrevam tão bem uma parte do ambiente público em que vivemos.

Basta abrir uma rede social para encontrá-los aos milhares. Economistas de um minuto, juristas de um vídeo, estrategistas militares de um comentário, especialistas instantâneos em educação, saúde, segurança ou política internacional. Umberto Eco observou que as redes sociais deram voz a multidões que antes limitavam suas certezas à mesa do bar. Muito antes dele, José Ortega y Gasset advertia para o risco de uma sociedade em que a convicção substitui o conhecimento. A frase popularmente atribuída a Nelson Rodrigues, segundo a qual os idiotas dominariam o mundo pela quantidade, e não pela inteligência, continua sendo repetida porque traduz um desconforto do nosso tempo.

Mas talvez estejamos exagerando no diagnóstico. O ultracrepidário não seria a doença, mas, sim, a febre, a dor e a reação, mesmo o país tendo índices educacionais sofríveis.

As redes sociais também não são a origem do problema. Descobriram apenas que a indignação prende a atenção, e essa atenção produz engajamento, e engajamento produz receita. O algoritmo monetiza a frustração; não a inventa. A pergunta importante, portanto, não é porque os algoritmos funcionam assim, mas por que milhões de brasileiros oferecem diariamente tanta frustração para ser transformada em negócio.

A resposta talvez esteja menos na tecnologia do que na ausência de um horizonte comum. Nenhuma sociedade vive apenas de brigas, vazios, escândalos, conflitos e denúncias. Ela precisa acreditar que estu-

dar amplia oportunidades, que trabalhar melhora a vida, que empreender encontra regras previsíveis, que inovar vale a pena e que o esforço individual pode contribuir para um futuro melhor. Precisa, sobretudo, de um projeto de país suficientemente claro para que cada cidadão consiga enxergar onde entram sua família, sua cidade, sua profissão, sua empresa e sua comunidade.

Durante parte da nossa história, essa percepção existiu. As grandes migrações dos séculos XIX e XX, a industrialização e a expansão da classe média alimentaram a convicção de que havia um lugar para o esforço individual na construção nacional. Talvez nunca o tenhamos chamado de Brazilian Dream, mas existia um sonho brasileiro, imperfeito como todos os sonhos coletivos, porém forte o suficiente para organizar expectativas e produzir esperança.

Hoje discutimos muito mais o conflito do que o destino. Produzimos prognósticos em abundância sem antes construir diagnósticos consistentes. Debates em vídeos, algoritmos, fake news e guerras culturais com enorme intensidade, enquanto perguntas essenciais quase desapareceram: que Brasil queremos construir? Como elevar a produtividade, a competitividade, o investimento, a segurança jurídica, a liberdade de empreender, o crédito acessível e a mobilidade social? Como formar uma classe média mais ampla, dinâmica e capaz de sustentar o desenvolvimento?

Nossa democracia representa legitimamente inúmeros interesses, mas encontra enorme dificuldade para transformá-los em um interesse maior: o desenvolvimento do país. Foi justamente Ignacy Sachs quem formulou a ideia de desenvolvimento negociado. Não significa que cada setor obtenha integralmente tudo o que deseja. Significa exatamente o contrário: que todos aceitem ceder alguma coisa para que a sociedade inteira avance muito mais. Quando cada grupo

negocia apenas a própria fatia, deixa-se de negociar o crescimento do bolo.

É nesse vazio que o ultracrepidarismo prospera, na frustração de um país que não entrega. Daí a frustração procurar uma saída. As redes sociais oferecem esse espaço. O algoritmo identifica esse comportamento, amplia-o e o transforma em um círculo vicioso de engajamento e lucro.

Quem não consegue embarcar no trem do futuro acaba fazendo barulho na plataforma.

Talvez essa seja a imagem mais precisa do Brasil contemporâneo. Em vez de construir trilhos para que mais brasileiros embarquem, discutimos apenas como controlar as plataformas onde eles desabafam. Transparência dos algoritmos, responsabilização por abusos e aperfeiçoamento das regras podem ser necessários, mas nenhuma plataforma criou a desesperança, o endividamento das famílias, a baixa produtividade ou a dificuldade de ascensão social. Apenas transformou essas frustrações em um negócio extraordinariamente eficiente.

Domenico De Masi alertava para o risco do retrocesso cultural quando o ruído encobre a reflexão. Talvez o desafio brasileiro seja justamente o inverso: trocar o ruído por contexto, os sintomas pelas causas, a indignação por um sonho nacional e a disputa permanente por um desenvolvimento negociado, capaz de reconciliar os interesses legítimos de cada grupo com o interesse maior do país. Não é exagero dizer que nossas múltiplas elites desistiram de fazer um projeto de país. Senão, onde ele estaria?

Nenhuma sociedade amadurece vivendo de faz de conta. Países transformam-se quando têm coragem de fazer diagnósticos honestos, negociar o próprio futuro e oferecer aos seus cidadãos aquilo que algoritmo algum consegue fabricar: esperança. Porque o verdadeiro oposto do ultracrepidário não é o especialista. É o cidadão que possa acreditar em uma viagem para o futuro, em um trem chamado Brasil, e possa embarcar nessa plataforma.

## GUSTAVO FARIA

Diretor executivo da Associação Brasileira de Telesserviços (ABT)

## O custo do trabalho e o futuro do emprego no Brasil

Apesar dos avanços recentes no mercado de trabalho, a informalidade ainda atinge cerca de 37,5% da população ocupada, mais de 38 milhões, segundo o IBGE. Nesse contexto, o setor de Telesserviços assume papel estratégico diante dos desafios de inclusão e formalização.

Por trás de cada atendimento, suporte técnico ou central de relacionamento, há mais do que um serviço: uma porta de entrada para o mercado formal. O setor está entre os maiores empregadores do país, reunindo cerca de 1,4 milhão de trabalhadores com carteira assinada. São, em grande parte, jovens em seu primeiro emprego, além de mulheres, pessoas negras e outros grupos sub-representados, que encontram nesse segmento uma oportunidade de in-

serção produtiva.

É uma atividade que combina escala e capacidade de absorção de mão de obra em diferentes regiões. Ainda assim, o ambiente regulatório e tributário recente tem ampliado a pressão sobre setores intensivos em trabalho, justamente aqueles que mais contribuem para a geração de empregos formais e para o fortalecimento da base contributiva.

A experiência brasileira mostra que há caminhos eficazes. A política de desoneração da folha de pagamentos, adotada a partir de 2011, trouxe resultados consistentes. Até o fim de 2023, os setores contemplados somavam mais de 9 milhões de empregos formais. Em janeiro de 2024, ainda registravam a criação de cerca de 81 mil vagas, com crescimento acima da média nacional, segundo a Brasscom.

É um instrumento que estimulou contratações, favoreceu a formalização e contribuiu para o dinamismo econômico. No caso dos Telesserviços, cuja operação depende de pessoas, o custo da folha, frequentemente superior a 70% dos custos totais, é determinante para decisões de contratação, retenção e expansão. Pequenas variações nesse custo têm im-

pacto direto sobre o volume de vagas.

Diante de mudanças tributárias que tendem a elevar a carga sobre serviços, o tema volta ao debate público. A discussão sobre modelos de tributação mais compatíveis com setores intensivos em mão de obra, incluindo alternativas à incidência sobre a folha - como a tributação sobre o faturamento -, ganha relevância em um contexto em que ampliar a formalização permanece central para o país.

Mais do que um ajuste setorial, trata-se de uma reflexão sobre os incentivos que orientam o mercado de trabalho. A forma como o custo da contratação formal é estruturada influencia decisões empresariais e o volume de oportunidades disponíveis. Em economias com elevada informalidade, esses efeitos tendem a ser ainda mais pronunciados.

O Brasil enfrenta uma escolha relevante. Setores intensivos em trabalho são uma de suas principais engrenagens de inclusão e mobilidade social. Políticas que aumentam o custo da contratação formal nesses segmentos podem limitar o acesso ao emprego para os grupos que mais dependem dessas oportunidades.

## BARROS MIRANDA

Historiador, jornalista e professor

## Papa Leão XIV e os dilemas de São Pio X

A decisão do Papa Leão XIV de confirmar a excomunhão dos bispos envolvidos nas consagrações episcopais sem mandato pontifício representa um dos atos mais significativos de seu pontificado e reafirma um princípio histórico da Igreja Católica: a unidade e a sucessão apostólica dependem da comunhão com a Sé de Roma. Embora a medida seja dura, ela não surge de um

desacordo meramente ideológico, mas da compreensão de que ordenar bispos contra a vontade expressa do papa constitui um ato de cisma, rompendo a estrutura de autoridade de quase dois mil anos.

Historicamente, Roma sempre enfrentou desafios semelhantes. Desde o Grande Cisma do Oriente até as divisões provocadas pela Reforma Protestante, momentos de ruptura deixaram marcas profundas na identidade do catolicismo. Nesse contexto, a decisão dialoga com precedentes históricos, como as excomuniões relacionadas à própria Fraternidade São Pio X em 1988, mostrando que a Santa Sé continua enten-

dendo a obediência ao pontífice como elemento essencial da comunhão eclesial.

Sob uma perspectiva opinativa, a excomunhão pode ser vista não apenas como punição, mas como um instrumento extremo de preservação da unidade da Igreja. Ao mesmo tempo, ela evidencia a dificuldade de conciliar tradição, autoridade e pluralidade de interpretações em um catolicismo global. Seu impacto ultrapassa o âmbito religioso, pois reforça o papel histórico de Roma como centro de decisão e autoridade espiritual, demonstrando que, mesmo no século XXI, continua enfrentando dilemas que marcaram a história Católica

CORREIO  
ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Preço internacional recuou ao patamar pré-guerra

## Durigan: governo vai retirar subsídio de R\$ 0,44 da gasolina

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse na quinta (2) que o governo federal vai retirar nos próximos dias o subsídio de R\$ 0,44 da gasolina. O alívio no preço foi implementado em maio para proteger consumidores da alta internacional do preço do petróleo, devido à guerra no Oriente Médio. Durigan adiantou que, nos próximos meses, todo o subsídio para combustíveis será retirado agora que o preço do petróleo voltou a patamares semelhantes ao período pré-guerra. “Da mesma forma que a gente teve prontidão para erguer as proteções para minimizar o impacto da guerra no Oriente Médio, quando essas condições que fizeram colocar as medidas protetivas deixam de existir, quando o preço do petróleo diminui, há uma perspectiva, ainda que incerta, de estabilização da guerra, temos que ir revertendo as subvenções”.

### Regras duras para empresas de ativos virtuais

A partir de 2027, as sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais terão que cumprir exigências de segurança financeira semelhantes às das corretoras e distribuidoras de valores mobiliários. O Banco Central aprovou na quarta-feira (1º) o endurecimento das regras para as prestadoras de serviços de ativos virtuais. Segundo o órgão, a medida pretende aumentar a segurança do sistema financeiro e reduzir riscos para clientes e para o mercado.

DIVULGAÇÃO



Novas exigências entram em vigor em 2027

### R\$ 220 mi a inovações em agricultura familiar

Dois editais públicos, lançados terça-feira (30) pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), preveem o pagamento de R\$ 220 milhões para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a agricultura familiar e a aquicultura no país. A iniciativa faz parte do programa CooperaMais Brasil Tecnologia no contexto do Plano Safra voltado a agricultores familiares. Para acessar os recursos, os candidatos deverão atuar obrigatoriamente em parceria com cooperativas da agricultura familiar ou da aquicultura.

### Editais incentivam instituições e empresas

Os editais integram uma política pública liderada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em articulação com os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Pesca e Aquicultura (MPA) e da Fazenda. O presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, destacou que o Plano Safra incorpora, com os editais, a inovação como instrumento permanente e fundamental de desenvolvimento para os trabalhadores.

### Cashback do IR I

A Receita Federal abre no dia 8 de julho a consulta ao primeiro lote especial de restituição automática do Imposto de Renda da Pessoa Física, iniciativa piloto chamada de cashback. O programa é destinado a contribuintes que não eram obrigados a entregar a declaração em 2025, mas tiveram imposto retido na fonte em 2024.

### Cashback do IR II

A expectativa é beneficiar cerca de 4 milhões de pessoas, com a liberação de aproximadamente R\$ 500 milhões.

A restituição automática utiliza os dados que já estão disponíveis na Receita Federal para gerar uma declaração simplificada e identificar créditos sem que o contribuinte precise apresentar a declaração.

### CNPJ com letras I

A Receita Federal começará a emitir, a partir de 31 de julho, o novo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) em formato alfanumérico, anunciou nesta quinta-feira (2) o órgão. A principal mudança é que os novos cadastros poderão combinar letras e números, mantendo o total de 14 caracteres. A alteração vale apenas para novos registros.

### CNPJ com letras II

Empresas que já têm CNPJ não terão o número alterado e não precisarão fazer qualquer atualização cadastral por causa da mudança. Segundo a Receita Federal, a adoção do novo modelo, anunciado em outubro de 2024, é necessária para ampliar a quantidade de combinações disponíveis e garantir a continuidade da emissão de CNPJ nos próximos anos.

### INSS paga Seguro-defeso

Cerca de 149,5 mil pescadores artesanais começarão a receber, em 7 de julho, aproximadamente R\$ 874,5 milhões em benefícios do Seguro-Defeso do Pescador Artesanal (SDPA). O INSS destinará os recursos a quem teve o direito ao benefício reconhecido e aguardava apenas a liberação dos valores.

### Fenabrave

A venda de veículos novos, que engloba o emplacamento de automóveis, comerciais leves - picapes e furgões -, ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários como reboques e carrocerias cresceu 16,01% no primeiro semestre do ano, com a comercialização de 2.715.403 unidades. Os dados foram divulgados pela Fenabrave.



O levantamento aponta crescimento sustentado das operações de crédito

# Cooperativas de crédito superam R\$ 1 trilhão em ativos

## Segmento alcança 21,2 milhões de cooperados em 59% dos municípios

Da Redação

As cooperativas de crédito ultrapassaram pela primeira vez a marca de R\$ 1 trilhão em ativos em 2025, consolidando a expansão do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Os dados constam no Panorama do SNCC, divulgado pelo Banco Central (BC). O levantamento aponta crescimento sustentado das operações de crédito, maior captação de recursos e ampliação da presença das cooperativas no país. Ao fim de 2025, os ativos totais do segmento somavam R\$ 1,036 trilhão, alta de 17% em relação ao ano anterior.

Segundo o levantamento, o avanço foi impulsionado principalmente pelas operações de crédito, que seguem como o principal componente dos ativos das cooperativas.

O setor também ampliou as captações, que alcançaram R\$ 834,4 bilhões, crescimento anual de 17,6%. O resultado foi favorecido pelo aumento dos depósitos a prazo e pelas emissões de letras de crédito, especialmente a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). Os repasses de recursos ao setor também influenciaram o crescimento, com destaque para financiamentos do Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico e Social (BNDES).

Segundo o Banco Central, esse movimento reforçou a capacidade das cooperativas de financiar operações voltadas a micro, pequenas e médias empresas, além do setor agroindustrial.

O Sistema Nacional de Crédito Cooperativo expandiu sua atuação e passou a atender 59% dos municípios brasileiros em dezembro de 2025. A base de cooperados também cresceu de forma expressiva, chegando a 21,2 milhões de associados. Desse total, 17,8 milhões são pessoas físicas e 3,4 milhões, pessoas jurídicas.

O percentual da população vinculada a cooperativas de crédito aumentou em todas as regiões do país e atingiu 8,4% ao fim do ano, segundo o relatório.

O Banco Central destacou que a carteira de crédito das cooperativas cresceu 13,1% em 2025, ritmo superior ao restante do Sistema Financeiro Nacional, cuja expansão foi 8,5%.

Dessa forma, o cooperativismo ampliou sua participação no mercado de crédito, especialmente nas operações destinadas às pessoas físicas e às micro, pequenas e médias empresas.

# Tarifas: Brasil confirma nova negociação com os EUA

## Governo marca reunião técnica e busca acordo antes de 15 de julho

Da Redação

O governo brasileiro confirmou nesta quinta-feira (2) uma nova etapa das negociações com os Estados Unidos para tentar evitar a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros.

Após reunião de alto nível entre o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, e o representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, os dois países decidiram intensificar as tratativas com encontros técnicos já no início da próxima semana.

Segundo nota divulgada pelo Mdic, o diálogo foi considerado “construtivo”, mas ainda será necessário mais tempo para detalhar propostas e reduzir divergências. A expectativa é promover um novo encontro ministerial antes de 15 de julho, prazo estabelecido pelo governo norte-americano para definir eventuais medidas comerciais.

**DIÁLOGO MANTIDO**

Esta foi a quarta reunião de alto nível entre Márcio Elias Rosa e Jamieson Greer. Os encontros anteriores ocorreram em 19 e 28 de maio e 13 de junho, além de sucessivas reuniões técnicas entre as equipes dos dois países.

De acordo com o ministro, as negociações cumpram a orientação definida pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump durante encontro ocorrido em 7 de maio, com o objetivo de buscar uma solução negociada para o comércio bilateral.

**TEMAS EM DEBATE**

As conversas abordaram os seis eixos da investigação conduzida pelos Estados Unidos com base na Seção 301 da legislação comercial norte-americana. Entre os temas discutidos estão:

comércio digital;  
tarifas preferenciais;  
combate à corrupção;



Após reunião entre o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, e o representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, os dois países decidiram intensificar as tratativas

proteção à propriedade intelectual;  
etanol;  
desmatamento ilegal.

O governo brasileiro também apresentou argumentos para contestar críticas feitas por Washington em relação às políticas nacionais de comércio digital, sistemas de pagamento eletrônico e decisões judiciais brasileiras.

Márcio Elias Rosa afirmou que o governo trabalha para alcançar um consenso antes do prazo final.

“Estamos tentando construir um consenso. O tempo corre contra. O prazo é 15 de julho”, declarou o ministro,

em evento no Rio de Janeiro.

Segundo o ministro, fatores externos têm dificultado o avanço das negociações.

“Toda vez que caminhamos positivamente surge um novo atropelo que precisamos superar.”

Críticas à politização

Sem citar nomes, Márcio Elias Rosa criticou brasileiros que, segundo ele, levam disputas políticas para uma negociação comercial. “Essas pessoas poluem o debate político, ou colocam num debate econômico comercial um debate político que não deveria estar”

O ministro também defendeu que o Brasil permaneça na mesa de negociação e reite-

rou o compromisso do governo com o multilateralismo.

“Se o Brasil sair da mesa técnica, vai cair no equívoco daqueles que patrocinam o unilateralismo.”

Ao fim do encontro, Brasil e Estados Unidos determinaram que as equipes técnicas voltem a se reunir no início da próxima semana para aprofundar as discussões e preparar um novo encontro de alto nível antes de 15 de julho.

No comunicado, o Mdic informou que ambos os governos reconheceram o caráter construtivo das negociações e a necessidade de ampliar o diálogo para aproximar posições sobre os temas em disputa.

# BNDES: 187 projetos em prol do transporte público

Da Redação

O Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU), lançado nesta quarta-feira (1º) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), recomenda 187 projetos estruturantes que poderão aumentar em mais de 3 mil quilômetros o transporte público das 21 regiões metropolitanas mais populosas do país.

O valor total do investimento nos projetos foi estimado entre R\$ 400 bilhões e R\$ 430 bilhões.

Realizado entre 2024 e 2026 em parceria com o Ministério das Cidades, o estudo estruturou uma carteira de projetos, avaliados com base em projeções populacionais e de demanda para um hori-

zonte de 30 anos.

Os projetos objetivam não só melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida dos usuários do sistema de transporte, mas também dar maior segurança no trânsito, gerar renda para a população e reduzir as emissões de gás carbônico (CO2) na atmosfera.

Os investimentos previstos envolvem iniciativas na expansão de metrô, trem urbano, BRT, VLT e corredores de transporte. O primeiro empreendimento já contratado com o BNDES visa à expansão da atual rede básica de transporte de Belo Horizonte (MG) de 84,2 quilômetros (km) para uma rede futura de 314,1 km, com aumento de 229,9 km e investimentos de R\$ 35,6 bilhões.

As 21 regiões contempla-



Ideia é ampliar linhas de metrô, VLTs, BRTs e trens em 21 regiões

das pelo estudo abrangem as cidades de Belém, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Natal, Porto Alegre,

Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santos, São Luís, São Paulo, Teresina e Vitória, além do Distrito Federal.

O BNDES poderá financiar os projetos por meio do Fun-

do Clima, uma linha de financiamento destinada a apoiar projetos de investimento relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima e aos seus efeitos.

Segundo o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do Banco, Nelson Barbosa, os projetos mapeados vão orientar as ações na área do transporte do governo federal, por meio do Ministério das Cidades, e também dos prefeitos e governadores.

O ministro das Cidades, Vladimir Lima, avaliou que o estudo resultante da parceria com o BNDES vai impactar positivamente as cidades no Brasil. “Será um verdadeiro (programa) Minha Casa Minha Vida para a mobilidade urbana”, comparou.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Fundos fechados acumularam rentabilidade de 179,1%

## Fundos de pensão fecham 2025 com superávit de R\$ 17,7 bilhões

Os planos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (fundos de pensão) encerraram 2025 com superávit de R\$ 17,7 bilhões, revertendo o déficit de R\$ 9,88 bilhões registrado no fim de 2024, segundo o Relatório Gerencial da Previdência Complementar (RGPC), divulgado pelo Ministério da Previdência Social. A recuperação foi impulsionada pelo desempenho do mercado financeiro, pela valorização dos títulos públicos e pela alta da Bolsa. O setor administra R\$ 3,26 trilhões em ativos, equivalentes a 26% do PIB, e pagou R\$ 100,3 bilhões em aposentadorias e pensões nos últimos 12 meses. O relatório também destaca que, entre 2016 e setembro de 2025, os fundos fechados acumularam rentabilidade de 179,1%, superior aos 138,5% dos planos abertos. Pela primeira vez, o documento ganhou versão em inglês para ampliar o intercâmbio internacional de informações.

### PF pede mais prazo em investigação do INSS

A Polícia Federal pediu ao ministro do STF, André Mendonça, mais prazo para concluir o inquérito da Operação Sem Desconto, que investiga um esquema de fraudes em descontos associativos aplicados a aposentados e pensionistas do INSS. A corporação informou que ainda analisa celulares, HDs e outros materiais apreendidos. A investigação apura a atuação de uma organização criminosa com participação de agentes públicos, associações e empresas.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Fachada do Prédio da Polícia Federal, em Brasília.

### Projeto esclarece tempo de benefício no INSS

O deputado federal Jonas Donizette (PSB/SP) apresentou o PL 3.348/2026, que altera a Lei 8.213/1991 para deixar expresso que o período em que o segurado recebe benefício por incapacidade, desde que intercalado com atividade ou contribuição, é equiparado a tempo de contribuição e não configura tempo fictício. A proposta busca dar segurança jurídica após a reforma da Previdência de 2019, alinhando a legislação ao entendimento já adotado pela Justiça, sem criar novos direitos ou ampliar as regras atuais de contagem do tempo previdenciário.

### Projeto endurece penas para fraudes no INSS

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) apresentou o PL 3.312/2026, que cria no Código Penal o crime específico de fraude por descontos indevidos em folhas de pagamento, aposentadorias, pensões e benefícios. A proposta prevê pena de 4 a 8 anos de prisão, agrava punições para organizações criminosas e endurece as regras contra lavagem de dinheiro nesses golpes, que têm aposentados e pensionistas como vítimas.

### Correios I

Em audiência na Câmara, foi relatado que empregados e aposentados dos Correios sofrem um desconto de 24% nos salários para cobrir o déficit do fundo de pensão Postalís. A cobrança continua há 16 anos e é gerada por prejuízos em investimentos do banco BNY Mellon. O desconto atinge quem ganha de R\$ 1,2 mil a R\$ 2 mil

### Correios II

O prejuízo do fundo é estimado em R\$ 15 bilhões. Para evitar a liquidação, os Correios assumiram R\$ 7,6 bilhões e os trabalhadores o restante. O BNY Mellon foi condenado pelo TCU a pagar R\$ 833 milhões, mas recursos judiciais travam as cobranças. Foi criticada a falta de punição aos responsáveis pela má administração que pune os funcionários.

### INSS I

A fila de requerimento do INSS fechou junho com 1,8 milhão de pedidos. 825 mil requerimentos estão aguardando há menos de 45 dias. Outros 555 mil pedidos aguardam há mais de 45 dias e 451 mil dependem de ações do segurado. Os números foram apresentados durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS)

### INSS II

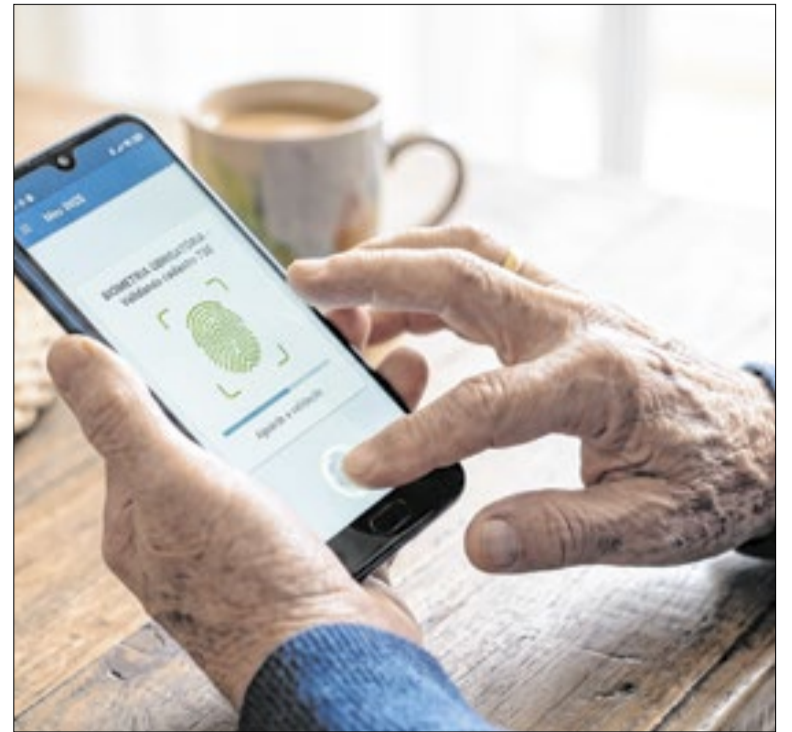
O INSS está concedendo 700 mil benefícios por mês. O Instituto leva 50 dias para concluir os requerimentos. A melhora dos indicadores reflete ações para agilizar as análises como a ampliação de atendimentos, reforço nas equipes, perícia conectada, foco em novos pedidos e o uso da análise documental de atestado médico para pedido de Benefício por incapacidade.

### DNICA I

O PL 3423/2026, do deputado federal Bruno Ganem (PODEMOS/SP), institui o Documento Nacional de Identificação do Cuidador Atípico (DNICA). A proposta visa reconhecer, proteger e oferecer apoio essencial a cuidadores de pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou doenças raras

### DNICA II

O DNICA garante prioridade em atendimentos públicos, educação e saúde, além de agilidade em processos administrativos e judiciais. A iniciativa cria o Cadastro Nacional de Cuidadores Atípicos, ferramenta que ajudará o governo a monitorar a população de cuidadores e formular políticas públicas mais eficientes para quem cuida de seus entes.



25% dos beneficiários do INSS ainda não possuem biometria cadastrada

# Consignado do INSS reduz 40% com novas regras e fraudes

## Endividamento dos idosos e biometria reduzem concessão de crédito

Da Redação

A concessão de novos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) registrou queda nos últimos dois anos. Dados do Banco Central mostram que os desembolsos somaram R\$ 22,6 bilhões entre janeiro e abril de 2026, retração de 40% em relação ao mesmo período de 2024, quando atingiram R\$ 37,7 bilhões. Em comparação com 2025, quando foram liberados R\$ 33,7 bi, o recuo foi de 33%.

A redução resulta da combinação entre o aumento do endividamento dos idosos e as novas regras para contratação do crédito consignado, adotadas pelo governo para combater fraudes. Desde maio de 2025, aposentados precisam validar a contratação por meio de biometria no aplicativo Meu INSS, com verificação integrada ao cadastro biométrico do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o Ministério da Previdência, cerca de 25% dos beneficiários ainda não possuem biometria cadastrada no TSE, o que impede o acesso à modalidade de crédito, considerada uma das mais baratas do mercado. Em abril, a taxa média de juros do consignado do INSS era de 23,9% ao ano, menos da metade da média de

63% cobrada em outras linhas de crédito para pessoas físicas.

Outro fator que explica a desaceleração é o elevado comprometimento da renda dos idosos. Dados da Serasa mostram que quase metade das pessoas com mais de 60 anos estava negativada em dezembro de 2025, percentual superior aos pouco mais de 35% registrados no fim de 2021. Além disso, levantamento realizado neste ano aponta que cerca de 80% dos aposentados comprometem entre 81% e 100% da renda com despesas fixas e dívidas.

Para o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), "a queda nas concessões representa uma acomodação do mercado após anos marcados por denúncias de assédio comercial e empréstimos contratados sem autorização dos beneficiários". Casos de fraudes, inclusive envolvendo aposentados falecidos e descontos indevidos, motivaram o reforço nos mecanismos de segurança adotados pelo INSS.

As instituições financeiras, por outro lado, defendem que o atual processo de contratação é burocrático. O setor afirma que a exigência de biometria vinculada ao TSE dificulta o acesso ao crédito para milhões de aposentados e defendem alternativas, como a utilização da autenticação pelo Gov.br.

DIVULGAÇÃO/FESTIVAL DO JAPÃO



Considerado um dos maiores eventos de cultura japonesa

## Festival do Japão no SP Expo: SPTrans cria linha de ônibus

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transportes (SMT) e a SPTrans vão implantar uma linha especial de ônibus para atender o público do 27º Festival do Japão, que será realizado nos dias 10, 11 e 12 de julho, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center. A linha 905X-10 Festival do Japão/Est. São Judas, operada pela Mobibrasil, fará a ligação direta e gratuita entre a Estação São Judas do Metrô e o local do evento, na Rodovia dos Imigrantes. O serviço funcionará das 6h às 22h durante os três dias de programação. Considerado um dos maiores eventos de cultura japonesa do mundo, o Festival do Japão chega à sua 27ª edição, reunindo atrações culturais, gastronômicas e artísticas que valorizam as tradições japonesas e fortalecem os laços entre Brasil e Japão. A programação inclui culinária típica das províncias japonesas.

## Câmara abre inscrições para cinco premiações

A Câmara de São Paulo abriu inscrições para cinco prêmios institucionais que serão concedidos ao longo do segundo semestre de 2026. As iniciativas têm como objetivo reconhecer pessoas, projetos e trabalhos que contribuam para áreas como cultura popular, educação, participação estudantil, música e gastronomia. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas por meio do portal oficial da Casa, dentro dos prazos estabelecidos no regulamento.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Datas de encerramento de inscrições variam por iniciativa

## Na Câmara: Prêmio Anastácia do Forró

Entre as premiações está o Prêmio Anastácia do Forró, voltado a iniciativas de valorização e difusão do gênero musical e da cultura nordestina. Também estão abertas as inscrições para o Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal, destinado a reconhecer experiências desenvolvidas na rede municipal de educação. A lista inclui ainda o Parlamento Jovem Paulistano, programa que promove a participação de estudantes do ensino fundamental no processo legislativo por meio de atividades e simulações parlamentares.

## Na Câmara: Prêmio João Apolinário

Outra iniciativa é o Prêmio João Apolinário, criado para destacar trabalhos relacionados ao desenvolvimento econômico, empreendedorismo e inovação. Também integra o calendário o Troféu São Paulo: Capital Mundial da Gastronomia, destinado a reconhecer produções jornalísticas, acadêmicas e editoriais dedicadas à gastronomia e à cultura alimentar da cidade. Os editais estão disponíveis no portal da Câmara.

## Prova Ciclística I

Uma das mais tradicionais competições esportivas da cidade, a 75ª Prova Ciclística Internacional 9 de Julho será realizada na Marginal Pinheiros na próxima quinta-feira (9), reunindo atletas profissionais e amadores para celebrar a Revolução Constitucionalista de 1932. Neste ano, a competição marca alguns retornos para os ciclistas amadores.

## Prova Ciclística II

Neste ano de 2026 os amadores voltam ao pelotão da Prova 9 de Julho, resgatando uma característica que fez parte da história do evento desde sua criação. Após um período restrito às categorias de alto rendimento e atletas federados, a prova volta a abrir espaço para participantes de diferentes níveis de experiência e de várias regiões do país.

## Jovens e Adultos I

A Prefeitura de SP mantém abertas as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a pessoas que desejam concluir o Ensino Fundamental e ampliar as oportunidades de desenvolvimento pessoal, educacional e profissional. O serviço é voltado a jovens e adultos a partir de 15 anos que não concluíram o ensino.

## Jovens e Adultos II

Na Rede Municipal de Ensino, a EJA é oferecida em diferentes formatos para atender às necessidades e à rotina dos estudantes: EJA Regular, EJA Modular, Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) e Centro Municipal de Capacitação e Treinamento (CMCT). As modalidades ampliam o acesso à educação.

## Recreio nas Férias I

As inscrições para o Recreio nas Férias da Prefeitura de São Paulo podem ser realizadas exclusivamente nos 63 Centros Educacionais Unificados (CEUs) que funcionam como polos do programa. A iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (SME) oferece atividades gratuitas de cultura, esporte e lazer.

## Recreio nas Férias II

A 48ª edição do programa será realizada entre os dias 13 e 17 de julho, em 133 polos distribuídos pela cidade, incluindo 63 CEUs. A expectativa é atender mais de 50 mil participantes. Com o tema "Caminhos do Brincar: Entre Trilhas, Ritmos e Descobertas", a programação busca fortalecer vínculos e ampliar experiências e oportunidades.



Ainda no primeiro semestre de 2026, 132 novas leis foram promulgadas

# Câmara de SP aprova 280 projetos no 1º semestre

## Produção legislativa supera anos anteriores mesmo em ano eleitoral

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo encerrou o primeiro semestre de 2026 com a aprovação de 280 projetos de lei (PLs), número superior ao registrado no mesmo período dos três anos anteriores. Do total, 166 propostas foram aprovadas em primeiro turno e ainda dependem de nova votação em Plenário, enquanto 114 concluíram toda a tramitação legislativa e seguiram para as etapas posteriores previstas no processo. Os dados consideram apenas projetos de lei e não incluem outras proposições legislativas, como projetos de decreto legislativo.

Na comparação com os primeiros semestres anteriores, o volume de projetos aprovados aumentou. Em 2023 foram 156 PLs, em 2024 o total chegou a 124 e, em 2025, alcançou 202 propostas. O resultado deste ano foi em um período marcado pelo calendário eleitoral.

Ao longo dos seis primeiros meses de 2026, também foram promulgadas 132 leis municipais. Segundo o balanço divulgado pela Câmara, 126 delas tiveram origem em projetos apresentados por vereadores. Entre os temas aprovados estão medidas relacionadas à saúde da mulher; criação de programas voltados ao meio ambiente, combate à violência

doméstica, proteção animal e ampliação de serviços destinados ao atendimento feminino.

Além da atividade legislativa, o semestre foi marcado pela atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Foram concluídos os trabalhos das CPIs das Habitações de Interesse Social (HIS), dos Pancadões, da Íris e do Jardim Pantanal. No mesmo período, foi instalada a CPI dos Grandes Devedores, para investigar contribuintes com grandes débitos.

Na área institucional, a Câmara passou a oferecer atendimento da Defensoria Pública do Estado em um posto instalado no Palácio Anchieta. O serviço disponibiliza orientação jurídica gratuita, busca soluções consensuais para conflitos e auxilia cidadãos no acesso às unidades.

O balanço também destaca iniciativas voltadas ao atendimento do público, entre elas a implantação da Sala Azul, espaço destinado ao acolhimento de pessoas neurodivergentes, e a criação das Procuradorias Especiais da Mulher e da Criança e do Adolescente, órgãos voltados ao acompanhamento de políticas públicas e ao recebimento de demandas relacionadas à garantia de direitos.

Os projetos aprovados e as leis promulgadas podem ser consultados por meio do sistema legislativo da Câmara.

# Conta de luz terá reajuste a partir deste sábado

Aumento médio será de 10,18% para residenciais e empresas de SP

Da Redação

Os consumidores atendidos pela Enel Distribuição São Paulo, na capital e outras cidades da Grande SP terão aumento na conta de energia elétrica a partir deste sábado (4). O reajuste tarifário aprovado para a concessionária prevê alta média de 10,18%, com percentuais diferentes conforme a categoria de consumo da conta.

Para os clientes residenciais conectados em baixa tensão, grupo que reúne a maior parte dos consumidores, o reajuste médio será de 10,44%. Já para os demais consumidores da mesma categoria, como pequenos comércios e parte do setor de serviços, a variação seguirá a estrutura tarifária definida pela agência reguladora.

No grupo de consumidores atendidos em alta tensão, que inclui indústrias e grandes estabelecimentos comerciais, o aumento médio será de 15%. Considerando todas

as classes de consumo atendidas pela distribuidora na capital e Grande SP, o reajuste médio ficou em 10,18%.

A atualização das tarifas foi autorizada pela agência responsável pela regulação do setor elétrico, a Aneel, durante reunião da diretoria realizada nesta semana. O processo faz parte da revisão anual aplicada às distribuidoras de energia e considera uma série de fatores que influenciam os custos da prestação do serviço.

Entre os componentes utilizados no cálculo para o reajuste estão a compra de energia, os encargos setoriais, os custos de transmissão, despesas relacionadas à distribuição e indicadores econômicos previstos no contrato de concessão. Também entram na composição das tarifas mecanismos financeiros destinados a compensar diferenças entre custos projetados e valores efetivamente registrados ao longo do período anterior.



Atualização das tarifas da Enel foi autorizada pela agência responsável pela regulação do setor elétrico

Segundo a metodologia adotada pelo setor elétrico, parte dos itens que compõem a tarifa não permanece com a distribuidora. Valores arrecadados na conta de luz são destinados ao pagamento da energia adquirida pelas concessionárias, ao uso dos sistemas de transmissão e, também, à cobertura de encargos definidos pela legislação federal.

## CUSTOS DE OPERAÇÃO

A parcela que remunera diretamente a distribuidora corresponde aos custos de operação, manutenção, investimentos e expansão da rede elétrica, além das despesas necessárias para a prestação

do serviço aos consumidores da região.

## CLIENTES ATENDIDOS

A Enel Distribuição São Paulo atende 24 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a capital, e possui mais de 8 milhões de unidades consumidoras. O reajuste passa a valer para as contas emitidas a partir de 4 de julho, respeitando o ciclo de leitura de cada cliente. Assim, o impacto integral do aumento poderá ocorrer de forma gradual, conforme a data de fechamento da fatura de cada unidade consumidora.

Os novos valores serão aplicados automaticamente

nas contas de energia, sem necessidade de qualquer procedimento por parte dos consumidores. O percentual efetivamente percebido em cada fatura poderá variar conforme a classe tarifária, a modalidade de fornecimento, a incidência de tributos e, ainda, o perfil de consumo de cada cliente da empresa.

O reajuste anual das tarifas de distribuição está previsto nos contratos de concessão e ocorre periodicamente para recompor os custos do serviço, manter o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras e refletir alterações nos componentes que formam o preço final da energia elétrica.

# Urbia devolverá concessão de parques; SP terá licitação

Da Redação

A concessionária Urbia informou ao Governo de São Paulo que pretende devolver a concessão dos parques estaduais da Cantareira e do Horto Florestal, na capital paulista. A gestão estadual analisa os próximos passos para manter a operação das unidades e estuda a realização de uma nova licitação para definir uma futura administradora das áreas.

O contrato de concessão, firmado em 2022, previa que a empresa fosse responsável pelos serviços voltados ao uso público dos parques, como atendimento aos visitantes, manutenção da infraestrutura, operação de equipamentos e execução de melhorias. As atividades relacionadas à pre-

servação ambiental, pesquisa científica e fiscalização permaneceram sob responsabilidade da Fundação Florestal.

Segundo o governo, a devolução foi comunicada pela concessionária e está em análise pelos órgãos responsáveis. A administração estadual informou que trabalha para garantir a continuidade dos serviços durante o processo de transição, evitando impactos ao funcionamento dos parques e ao atendimento do público. Também estão sendo avaliadas alternativas para assegurar a manutenção das atividades até a definição da nova gestão.

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística estuda lançar uma nova licitação para conceder novamente a operação das áreas destinadas à visitação. Ainda



Devolução foi comunicada pela concessionária e está em análise pelos órgãos

não há prazo confirmado para a publicação do edital nem para a conclusão do processo.

O Parque Estadual da Cantareira é uma das maiores áreas contínuas de Mata

Atlântica em ambiente urbano do país e possui núcleos distribuídos entre a capital e municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Já o Horto Florestal é um dos prin-

cipais espaços públicos de lazer da Zona Norte, reunindo trilhas, áreas verdes, equipamentos para atividades ao ar livre e programação voltada à educação ambiental. Ambos recebem milhares de visitantes ao longo do ano.

Com a devolução da concessão, o governo deverá definir um modelo de transição para evitar interrupções na operação dos parques enquanto o novo processo licitatório é estruturado. Até que uma nova concessionária seja contratada, a administração estadual deverá manter o funcionamento das unidades por meio das medidas administrativas consideradas necessárias para assegurar o atendimento ao público e a conservação da infraestrutura existente.

DIVULGAÇÃO/URBIA

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE MOGI DAS CRUZES



O investimento em obras atinge o valor de R\$23.691.598,85

## Mogi aprova convênio de R\$15 milhões com o Governo do Estado

A Câmara de Mogi aprovou o Projeto de Lei Ordinária 108/2026, que valida o convênio entre o Governo do Estado de São Paulo e a cidade. A proposta é da prefeita Mara Bertaiolli (PL) e permite a transferência de R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) por parte do Governo Estadual para a pavimentação e drenagem pluvial do bairro Parque São Martinho. O texto ainda prevê que a cidade aporte contrapartida de R\$8.691.598,85. Com a contribuição municipal, o investimento total para as obras vão atingir o valor de R\$23.691.598,85. A aprovação da propositura também autoriza o Poder Executivo a adotar todas as medidas necessárias para a execução do convênio, isso inclui a permissão para firmar termos aditivos, abrir créditos adicionais e atualizar as metas fiscais e financeiras nas leis orçamentárias.

### Câmara de Carapicuíba se reúne com Sabesp

Carapicuíba participou de uma reunião técnica e institucional com os representantes e com a diretoria da Sabesp. O objetivo do encontro foi alinhar as principais demandas do município e discutir o planejamento estratégico para o saneamento básico e infraestrutura. Foram discutidos assuntos sobre o futuro da cidade com a Companhia, como a execução de um novo contrato, metas para a expansão das redes de água e esgoto e ajustes financeiros.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE CARAPICUÍBA



finanças e expansão do saneamento foram temas

### Barueri atinge excelente saúde fiscal

Barueri conseguiu nota A+ na Capacidade de Pagamento (Capag), classificação que mostra ótima saúde fiscal. O resultado demonstra que a cidade cuida de seus recursos com responsabilidade, tendo contas equilibradas, baixo nível de dívidas e recursos disponíveis para cumprir os compromissos, além de poder assumir financiamentos com segurança. A Capag é uma avaliação da Secretaria do Tesouro Nacional que analisa a situação financeira dos estados e municípios que querem contratar empréstimos com garantia da União.

### Mais confiança do Governo Federal

Em todos os indicadores, a cidade recebeu o conceito A, tendo apenas 0,32% no indicador de endividamento, atingindo 82,65% no índice de poupança corrente e 5,95% no indicador de liquidez. A nota é atribuída em função do município também ostentar conceito A no ranking Siconfi; a combinação dos indicadores de excelência resulta na classificação A+. A nota amplia a confiança do Governo Federal na cidade.

### Santo André I

A Câmara de Santo André iniciou o recesso parlamentar neste mês de julho, período previsto em regimento que suspende, de maneira temporária, a realização das sessões ordinárias no Plenário. As atividades administrativas da Casa seguem normais e os vereadores mantêm o atendimento à população em seus gabinetes e o trabalho nas ruas.

### Santo André II

Os projetos de lei em andamento não são arquivados, eles o retorno regular das sessões. Se a matéria for urgente, o prefeito, o presidente do Legislativo ou a maioria dos vereadores podem convocar sessões extraordinárias durante a pausa. O calendário de debates e a tramitação das propostas ficam disponíveis no site oficial da Câmara.

### São Bernardo I

A vacina que protege contra os tipos mais graves de tuberculose e que deve ser aplicada nas primeiras 12 horas de vida dos bebês, a vacina BCG, atingiu 100% de cobertura em São Bernardo. Segundo os dados do Ministério da Saúde, a cidade aplicou 87.348 doses da vacina em maio, o que corresponde a uma cobertura vacinal de 108,77%

### São Bernardo II

A cobertura vacinal na cidade superou a marca dos 100% devido ao atendimento de moradores vindos de outras cidades da região e a inconsistências nos dados de registro do Ministério da Saúde. Segundo Jéssica de Cássia Santos Soares, diretora de Imunização da Vigilância Epidemiológica, este resultado reflete o fortalecimento das ações de proteção infantil.

### São Caetano I

O vereador Professor Jander Lira (PSB) apresentou indicações para a melhoria da mobilidade urbana e do saneamento ambiental de São Caetano. O parlamentar pediu para a Semob a realização de obras para aumentar a segurança no trânsito no cruzamento da Alameda João Galego, no bairro Santa Maria.

### São Caetano II

Em sua segunda indicação, o parlamentar encaminhou ao Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental (Saesa) o pedido de poda de árvore no bairro Cerâmica. Ele alega que as raízes da árvore estão expostas e os galhos elevados, o que causa quedas de energia, entupimento de calhas e riscos aos pedestres, como tropeços e quedas.

BRUNO NETTO/CÂMARA DE GUARULHOS



Vereadores durante as Sessões da Câmara Municipal de Guarulhos

# Guarulhos aprova pacote de R\$ 435,1 mi em empréstimos

## Os recursos vão para as obras de drenagem e o transporte coletivo

Da Redação

A Câmara de Guarulhos aprovou, em segunda votação, o Substitutivo 1 ao PL 96/2026, que institui a Área de Proteção Ambiental (APA) Capelinha - Água Azul. Em definitivo, também foi aprovado o PL 103/2026, proposta da Prefeitura que altera a Lei nº 7.651/2018 do Serviço de Estacionamento Rotativo de Veículos. O projeto traz medidas de modernização tecnológica, eficiência administrativa e melhoria da experiência do usuário, incluindo o pagamento por Pix, cartões de crédito e débito ou QR Codes. Na mesma sessão, os vereadores aprovaram o PL 137/2026, que modifica a Lei nº 7.828/2020 e trata da concessão de jornada especial de trabalho para servidores municipais com deficiência ou que tenham cônjuge, companheiro, filhos ou dependentes possuem a mesma condição.

Os trabalhos na Sessão seguiram com a aprovação de um bloco que era composto de quatro projetos do Executivo que autorizam a Prefeitura a contrair empréstimos junto à Caixa Econômica Federal. O valor total chega a R\$ 435,1 milhões e tem como objetivo realizar investimentos estruturais, como obras

de drenagem urbana para controle de enchentes na Vila Itapegica e na Bacia Hidrográfica Pedrinhas e a renovação da frota do transporte público coletivo. O pacote de crédito é composto pelos projetos 153/2026 (até R\$ 62,9 milhões); 154/2026 (até R\$ 65 milhões); 155/2026 (até R\$ 117,2 milhões); e 156/2026 (até R\$ 100 milhões).

As reuniões contaram ainda com a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo 13/2026, que concede o título de Cidadão Honorífico Guarulhense ao ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A proposta agora segue para a sanção do Executivo.

Também foram discutidos e votados em fase final outras cinco propostas: o Projeto de Resolução 4/2026, da Mesa da Câmara, que altera a Resolução 467/2025 para criar o cargo de assessor de relações institucionais da Presidência; o PL 166/2026, que trata da revisão geral anual da remuneração dos servidores da Casa; o PL 165/2026, que amplia a licença-paternidade do funcionalismo municipal; o PL 3/2026, que modifica regras de benefícios fiscais para aposentados e pensionistas; e, por último, o PL 104/2026, que estabelece as diretrizes orçamentárias para 2027.

POR  
ANDRE SOUZA

Deputado Reis (PT) criticou reajuste nas praças de pedágio

## Deputado estadual do PT chama Tarcísio de “Rei do Pedágio”

Durante a 91ª Sessão Ordinária da Alesp, realizada na quinta-feira(2), três deputados da oposição ao Governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) subiram à tribuna para criticar o reajuste de pedágios estaduais, que ficaram mais caros em 1º de julho em várias rodovias do estado. Os deputados também criticaram a resolução nº70, da Secretaria de Estado da Educação, que gerencia e acompanha a assiduidade dos servidores e a falta de mobilidade interurbana no distrito de Cidade Tiradentes, na capital, que sofre com a ausência de linhas de metrô e trens. O Expediente contou com a presença dos deputados Carlos Giannazi (Psol), Dr. Jorge do Carmo (PT) e Reis (PT). O deputado Reis (PT) chegou a apelidar Tarcísio de “Rei do Pedágio”. Ele também cobrou da Mesa Diretora da Casa, presidida pelo pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL), a reposição inflacionária dos servidores da Alesp.

### Comissão aprova relatório que muda FPM

Comissão Especial da Câmara aprovou o parecer do deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) à PEC 231/19, dos deputados Pedro Uczai (PT-SC) e Reginaldo Lopes (PT-MG), que amplia o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 1% e cria fundos constitucionais para as regiões Sul e Sudeste. A proposta eleva a fatia da União de 50% para 53% e segue ao Plenário em dois turnos antes do Senado. O impacto no Orçamento será de R\$ 11,2 bilhões em 2028. Se aprovada, a implementação ocorrerá de forma gradual.



Dep. Federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) é relator da PEC

### Entrega domiciliar de medicamentos de Alto Custo

O Deputado estadual Jorge Wilson Xerife do Consumidor (Republicanos) anunciou a implantação da entrega domiciliar de medicamentos da Farmácia de Alto Custo em São Paulo, medida viabilizada pela Secretaria de Estado da Saúde. A iniciativa busca reduzir filas e facilitar o acesso a pacientes com mobilidade reduzida, idosos e portadores de doenças crônicas. Em Guarulhos, o serviço atende até 1.000 pessoas por dia e poderá ser ampliado com nova unidade. A ação integra processo de modernização do SUS paulista e melhoria do atendimento em todo o estado.

### Entidades proibidas de receber repasses

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) publicou no Diário Oficial de quinta-feira(2) a relação de entidades impedidas de receber repasses de órgãos públicos do estado até a regularização junto à Corte de Contas. A lista cita 475 entidades de 114 cidades. Os gestores que não respeitarem a lista estarão sujeitos a sanções e multas, podendo comprometer o parecer das Contas Anuais.

### Pesquisa Datafolha

O Datafolha realiza até sexta(3) uma pesquisa com eleitores do estado de São Paulo sobre a disputa presidencial, além de cenários para o governo do Estado e o Senado. Segundo registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o levantamento poderá ser divulgado a partir de domingo (5). A pesquisa, encomendada pela Folha de S.Paulo, deve ouvir 1.608 pessoas.

### PP avalia Derrite

O PP definiu prazo de 15 dias para avaliar a viabilidade da pré-candidatura de Guilherme Derrite (PP) ao Senado. Se não avançar nas pesquisas, poderá disputar a reeleição à Câmara. O cenário ocorre após eventos de lançamento com Tarcísio de Freitas e Flávio Bolsonaro e pesquisas internas indicarem disputa acirrada ao Senado.

### O campo da direita

Além de Derrite (PP), o campo da direita tem ainda André do Prado (PL), apoiado pelos irmãos Bolsonaro, Ricardo Salles (Novo) e o deputado federal, Delegado Palumbo (Podemos) na corrida ao Senado. A Presidente Nacional do Podemos, Renata Abreu, chegou a citar o empresário Geraldo Rufino como pré-candidato ao Senado no mês de abril.

### Jogos Paralímpicos

Os Jogos Paralímpicos do Estado de São Paulo (Paresp) realizam neste fim de semana a terceira seletiva regional de atletismo e natação no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, na capital, com 172 atletas de 12 municípios. A etapa integra a temporada 2026, que já reúne mais de 2,1 mil inscritos e segue até a final estadual em agosto, no mesmo local.

### Bolsa na Enfermagem

Alunos do curso técnico de enfermagem da rede estadual de SP iniciaram estágio obrigatório pelo programa BEEM, bolsa R\$ 729,98. São 313 estudantes em hospitais da capital e do interior, em atividade supervisionada que integra formação prática e experiência no sistema de saúde, com foco na qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

### Cursos gratuitos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo (SDE) prorrogou até domingo (5) as inscrições para 1.871 vagas em cursos gratuitos do programa Qualifica SP, disponíveis na plataforma Trampolim. As formações são presenciais e online em 39 opções de áreas como logística, gestão, informática e serviços, com oferta em diferentes regiões do estado.



Consulta de preços e o conhecimento do PMC estão previstas na regulação do setor.

# Procon-SP: 79% não sabem sobre teto de preços de medicamentos

## Órgão também faz alerta sobre uso de dados pessoais em farmácias

Da Redação

Uma pesquisa do Procon-SP indica que a maioria dos consumidores paulistas desconhece o mecanismo de teto de preços de medicamentos. O levantamento foi realizado com 1.819 pessoas entre 4 e 29 de maio. Entre os entrevistados que compram medicamentos, 79,1% afirmaram não saber que existe um preço máximo definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), divulgado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por meio do Preço Máximo ao Consumidor (PMC).

O PMC é o valor máximo permitido para a venda de medicamentos no varejo. Ele é estabelecido pela CMED com base em critérios como tipo de medicamento, carga tributária e regras de mercado, e funciona como referência para o preço final praticado em farmácias e drogarias. O objetivo é evitar que o produto seja comercializado acima do limite regulado.

Os dados mostram que 88,1% dos consumidores que compram medicamentos já deixaram de adquirir algum produto por causa do preço. Outros 94,9% informaram que pesquisam valores antes da compra.

Em relação às prescrições médicas, 50,2% dos entrevistados afirmaram substituir o

medicamento indicado por genéricos ou opções mais baratas. Já 31,7% disseram adquirir exatamente o produto prescrito.

O estudo aponta que 71,2% dos consumidores informam o CPF nas farmácias para obtenção de descontos. Entre eles, 54,3% disseram não saber como os dados pessoais são tratados, armazenados ou compartilhados, e 35,2% relataram dúvidas sobre o tema.

Na comparação com 2025, o desconhecimento sobre o teto de preços passou de 74,8% para 79,1%. A percepção de que a publicidade induz à automedicação passou de 66,1% para 70,3%. O uso combinado de canais físicos e digitais passou de 31,3% para 39,4%.

### ALERTA

O Procon-SP informa que as farmácias devem fornecer informações sobre o uso de dados pessoais conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), incluindo eventual compartilhamento com laboratórios, convênios ou redes hospitalares, além de possíveis formas de monetização. O órgão orienta que consumidores solicitem esclarecimentos quando houver coleta de CPF ou outros dados pessoais e reforça que a consulta de preços e o conhecimento do PMC são medidas previstas na regulação do setor.

# DER-SP lança edital para readequar 174 rotatórias em 73 rodovias estaduais

Edital prevê investimento de R\$ 39,6 milhões em obras distribuídas por 107 municípios



DER-SP

Substituição de rotatórias deve garantir mais visibilidade e segurança aos usuários

## Da Redação

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) lançou um edital para readequar 174 rotatórias vazadas localizadas em 73 rodovias estaduais sob sua administração. O investimento previsto é de R\$ 39,6 milhões e contempla intervenções em 107 municípios paulistas. A abertura das propostas está prevista para julho e a expectativa do órgão é iniciar as obras ainda neste ano, com parte das entregas concluída em 2026.

As rotatórias selecionadas

foram definidas a partir de levantamento técnico baseado na Unidade Padrão de Severidade (UPS), indicador utilizado para identificar pontos com maior incidência e gravidade de acidentes. As intervenções terão como foco estruturas classificadas como críticas em diferentes regiões do estado.

O projeto prevê a substituição das atuais rotatórias vazadas por soluções de engenharia viária que eliminem cruzamentos diretos entre veículos. Entre as medidas previstas estão a implantação de ilhas centrais físicas, retornos

controlados, canalização dos movimentos e reforço da sinalização horizontal e vertical.

Segundo o DER-SP, as rotatórias vazadas foram amplamente utilizadas em rodovias para permitir retornos e acessos, principalmente em trechos próximos a áreas urbanas. No entanto, o crescimento do fluxo de veículos e o aumento das velocidades médias levaram à revisão desse modelo, que passou a ser considerado inadequado para novos projetos devido ao risco de colisões transversais e laterais.

Nas rotatórias vazadas, veí-

culos que trafegam em sentidos opostos podem cruzar diretamente a pista, o que aumenta os pontos de conflito. A situação se torna mais complexa para caminhões e veículos de grande porte, que necessitam de mais tempo para concluir as manobras e permanecem expostos por períodos maiores durante a travessia. O Manual de Segurança Viária do DER-SP, de 2023, passou a recomendar a readequação dessas estruturas.

## LOCAIS

As 174 intervenções estarão distribuídas por todas as regiões

administrativas do estado de São Paulo, abrangendo municípios do Vale do Ribeira, Litoral Sul, Itapeva, Sorocaba, Campinas, Piracicaba, Região Metropolitana de São Paulo, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira, Baixada Santista, Registro, Bauru, Marília, Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Barretos, Franca, Ribeirão Preto, Araraquara e Central.

Entre as rodovias com maior número de rotatórias contempladas estão as SP-225, SP-322, SP-463 e SP-563, cada uma com oito dispositivos previstos para readequação. Em seguida aparecem as SP-249 e SP-425, com sete rotatórias cada, e as SP-250 e SP-306, com seis. Também integram a lista as rodovias SP-381, SP-379 e SP-421, com cinco intervenções cada.

Os municípios com maior número de obras previstas são Lins, (seis rotatórias); Pirassununga e Capela do Alto (com cinco cada); Aguaí, Piracicaba, Capão Bonito, Pereira Barreto, Paulo de Faria e Santa Bárbara d'Oeste (com quatro intervenções em cada município).

Ao todo, o programa alcança 107 cidades distribuídas por diferentes regiões e integra um conjunto de ações voltadas à modernização da infraestrutura rodoviária estadual. O DER-SP informa ainda que as intervenções serão executadas em rodovias não concedidas à iniciativa privada.

# SUS amplia em 50% oferta de tomografias e ressonâncias

GOVERNO DE SP / DIVULGAÇÃO

## Da Redação

Entre 2022 e 2025, a oferta de exames de tomografia e ressonância magnética na rede pública estadual de São Paulo aumentou 50%, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde. No período, foram realizados 1,1 milhão de tomografias e 220 mil ressonâncias magnéticas a mais em relação a 2022. Mais de 1,3 milhão de exames foram acrescentados.

O número de tomografias passou de 2.408.179 para 3.603.418 exames anuais, enquanto as ressonâncias magnéticas cresceram de 480.168 para 700.452. De acordo com a secretaria, a ampliação está relacionada à Tabela SUS

Paulista, programa que complementa os valores pagos pela tabela federal do Sistema Único de Saúde (SUS) para procedimentos realizados por hospitais filantrópicos e unidades conveniadas.

Na área oncológica, a pasta informa que os atendimentos de quimioterapia e radioterapia aumentaram mais de 25% entre 2022 e 2025. O número de cirurgias oncológicas também registrou crescimento de 43% no período.

Até abril de 2026, o governo estadual afirma ter destinado mais de R\$ 10,5 bilhões à Tabela SUS Paulista. O programa prevê complementação financeira para procedimentos hospitalares, com reajustes que variam confor-

me o tipo de atendimento. Entre os exemplos apresentados pela Secretaria da Saúde estão exames como PET-CT, tomografia computadorizada e ressonância magnética, que recebem acréscimos sobre os valores definidos pela tabela nacional do SUS.

## SOBRE A TABELA SUS PAULISTA

Criada para complementar o financiamento federal, a Tabela SUS Paulista atende atualmente cerca de 800 hospitais filantrópicos e unidades conveniadas.

Em uma etapa posterior, o programa foi ampliado para incluir hospitais municipais, alcançando mais de 100 unidades distribuídas em aproximadamente 77 municípios.

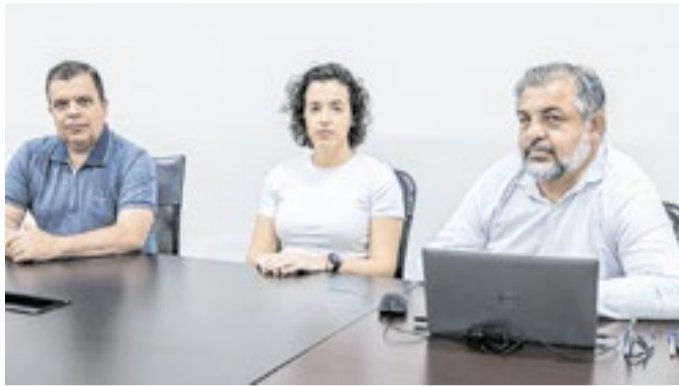


Ressonâncias magnéticas cresceram de 480.168 para 700.452 entre 2022 e 2025

CORREIO  
DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE ELDORADO

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE LIMEIRA



Comissão questiona fechamento de salas de aula pelo Estado

## Câmara debate fechamento de salas da rede estadual em Limeira

A Comissão de Educação da Câmara de Limeira cobrou explicações do Governo do Estado sobre o fechamento de salas de aula do Ensino Fundamental I e do Ensino Médio Noturno na rede estadual. Em ofício encaminhado à Diretoria de Ensino, os vereadores pedem a relação das turmas desativadas desde 2023, informações sobre lista de espera e a previsão de novos fechamentos. O tema também será debatido em audiência pública marcada para o dia 15 de julho, no Plenário da Câmara, com participação de representantes da Educação, sindicatos e autoridades convidadas. O encontro será aberto ao público. A comissão também quer saber quais escolas estaduais de Limeira ainda oferecem vagas nessas modalidades de ensino e reforçou o convite para que a Diretoria de Ensino participe do debate.

### Falta medicamentos em UBSs de Sorocaba

O vereador Henri Arida cobrou da Prefeitura de Sorocaba o reabastecimento de medicamentos em falta nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde. Em requerimento aprovado na quinta-feira (2), o parlamentar afirma ter recebido reclamações de moradores e cita a ausência de remédios como amitriptilina, levotiroxina, prednisona e amoxicilina. Segundo ele, o desabastecimento coloca em risco a continuidade dos tratamentos dos pacientes.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SOROCABA



Vereador elenca uma série de medicamentos em falta

### Itu anuncia construção de creche no Padre Bento

A Prefeitura de Itu iniciou a construção de um novo Centro de Educação Infantil (CEI) no Jardim Padre Bento. Com investimento superior a R\$ 5 milhões, viabilizado por recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, a unidade terá capacidade para atender 180 crianças. O espaço contará com 11 salas de aula, playground, lactário, solário e demais estruturas de apoio. A previsão é de que a obra seja concluída em um ano. O novo CEI deve ampliar a oferta de vagas na educação infantil e reforçar a rede municipal de ensino.

### Faltam leitos de internação em Bragança Paulista

O vereador Mauro Moreira sugeriu decretar estado de calamidade na saúde de Bragança Paulista diante da falta de leitos hospitalares. Segundo ele, a Santa Casa registra diariamente entre 10 e 20 pacientes aguardando internação nos corredores. O parlamentar defendeu apoio do Estado para ampliar a oferta de leitos e propôs melhorias na atenção básica para reduzir a demanda por internações.

### Morcego com raiva

A VISAM de Jundiaí confirmou um morcego com resultado positivo para raiva no bairro Torres de São José. O animal foi encontrado morto em uma calçada e, segundo a investigação, não houve contato com pessoas ou outros animais. A orientação é não tocar em morcegos encontrados em situações incomuns e acionar a VISAM.

### Infraestrutura elétrica

O vereador Estevão Nogueira pediu informações à Prefeitura de Limeira sobre a infraestrutura elétrica das escolas municipais para instalação de aparelhos de ar-condicionado. O parlamentar questiona se há diagnóstico das unidades, cronograma de adequações, previsão de investimentos e quantas escolas já possuem estrutura compatível.

### Criadouros da dengue

Limeira vistoriou 1.250 imóveis durante mutirão de combate à dengue realizado nos bairros Jardim São Luiz, Jardim Anhanguera, Jardim Novo Horizonte e Jardim Residencial José Cortez. As equipes identificaram 276 possíveis criadouros do Aedes aegypti, sendo 151 com água e sete com larvas, além de orientar moradores sobre prevenção.

### Índices de criminalidade

São José dos Campos registrou nova queda nos índices de criminalidade, segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado. A Guarda Civil Municipal apreendeu 14,7 mil porções de drogas neste ano. A Prefeitura atribui os resultados às ações integradas do programa São José Unida e ao monitoramento do Centro de Segurança e Inteligência (CSI).

### Cobrança da dívida ativa

A Câmara de Araraquara aprovou projeto da Prefeitura que atualiza as regras para cobrança da dívida ativa do município. A proposta prevê que débitos de pequeno valor não sejam cobrados judicialmente e adequa a legislação às diretrizes do CNJ, ao Código de Defesa do Contribuinte e a decisões do STF.

### Contrato do SAMU

A Santa Casa de Bragança Paulista informou que não renovará a gestão do SAMU e do Transporte Sanitário Agendado, alegando que os serviços exigem especialização diferente da atuação hospitalar. A Prefeitura iniciou o processo de transição e garantiu que o atendimento segue normalmente pelo telefone 192. A mudança não afeta a administração das UPAs.



Ele cita o servidor de forma intimidatória e associa o trabalhador a um partido adversário

# Prefeito de Eldorado é condenado por assédio eleitoral

## Justiça do Trabalho determina pagamento de indenização de R\$ 30 mil

Da Redação

A Justiça do Trabalho de Sorocaba condenou o prefeito de Eldorado (SP), Noel Castelo da Costa, por assédio eleitoral contra um servidor público. A sentença, resultado de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), reconhece que o chefe do Executivo utilizou a posição que ocupa para intimidar e constranger um funcionário por suas convicções políticas após a eleição suplementar realizada em abril de 2025. Além de impor obrigações para impedir novas condutas semelhantes, a decisão fixa indenização por danos morais coletivos de R\$ 30 mil.

A condenação tem como base um discurso gravado em vídeo logo após a divulgação do resultado da eleição suplementar, em 6 de abril de 2025. Nas imagens, o prefeito cita nominalmente o servidor, associado à campanha de um adversário político, afirmando que queria vê-lo “com o adesivo no peito, matando hora de serviço”, além de dizer que o funcionário “nunca trabalhou na vida” e que passaria a “respeitar quem está no comando do governo”.

Segundo a decisão do juiz Afrânio Roberto Pinto Alves Seixas, a conduta extrapola

um conflito individual e afeta todo o ambiente de trabalho da administração municipal. O magistrado destacou que o uso do cargo para intimidar servidores em razão de posicionamentos políticos compromete o pluralismo político assegurado pela Constituição e configura assédio eleitoral.

Antes de ajuizar a ação, o MPT propôs ao prefeito a assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), mas o acordo foi recusado.

Na sentença, a Justiça determinou que o prefeito se abstenha de discriminar, constranger, humilhar ou perseguir servidores por motivo de convicção política. Em caso de descumprimento, foi fixada multa de R\$ 5 mil por infração comprovada. O prefeito também foi condenado ao pagamento de R\$ 30 mil por danos morais coletivos, valor que será destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Autor da ação, o procurador do Trabalho Gustavo Rizzo afirmou que a utilização do cargo público para constranger subordinados por suas convicções políticas representa afronta ao regime democrático. O MPT informou que recorrerá da decisão para pedir o aumento da indenização para R\$ 100 mil.

CORREIO  
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE PAULÍNIA



DIVULGAÇÃO

Turnê já tem mais de 20 datas em 12 estados

## Festival em Paulínia promete experiência imersiva inédita

O festival sertanejo “CÊ TÁ DOIDO” chega a Paulínia no dia 4 de julho de 2026, com abertura dos portões às 17h, prometendo uma experiência imersiva inédita para o público. Em um mega cenário inspirado em um posto de combustíveis, os artistas Ícaro & Gilmar, Panda e Humberto & Ronaldo se apresentam de forma simultânea, conduzindo o público por mais de quatro horas de show. O repertório mistura regravações exclusivas, novidades e os grandes sucessos dos DVDs que consagraram a identidade do projeto. A turnê 2026, assinada pela MJ Records, MJ Music e MJ Entretenimento, já tem mais de 20 datas em 12 estados e parada em Lisboa, Portugal, em outubro. Em Paulínia, o evento oferece setores diferenciados e serviços premium para garantir conforto e visão privilegiada de toda a estrutura.

## Indaiatuba recebe investimento para a Saúde

A Saúde de Indaiatuba receberá cerca de R\$ 950 mil mensais do Governo do Estado para ampliar atendimentos e aliviar os cofres municipais. O novo recurso fortalece a assistência hospitalar de ponta com R\$ 600 mil que vão para o custeio de procedimentos de alta complexidade no Hospital Augusto de Oliveira Camargo, como tratamentos de hemodiálise e cirurgias oncológicas. Já o Hospital Dia recebe R\$ 350 mil por mês, assumindo o financiamento de cirurgias eletivas.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE INDAIATUBA



Recurso fortalece a assistência hospitalar de ponta

## Rede de proteção para crianças e adolescentes

Valinhos ganhou um reforço essencial na proteção social: o SAICA II (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes). O novo espaço de acolhimento institucional, no Jardim Europa, foi planejado para oferecer um ambiente seguro, acolhedor e humanizado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e sob decisão judicial. A unidade recebeu investimento de R\$ 2 milhões para garantir direitos e o desenvolvimento integral dos atendidos. Mais do que estrutura, é um passo para transformar realidades.

## Educação alimentar para pessoas com TEA

O Projeto Educação Alimentar do Cresans, de Indaiatuba, oferece suporte para mães e cuidadores de pessoas com autismo (TEA). Com início em agosto, durante 4 meses, o curso transforma o cuidado diário ao ensinar receitas práticas e estratégias nutricionais para lidar com seletividade alimentar, alergias e problemas gastrointestinais. São apenas 16 vagas, e as inscrições abrem na segunda (06) pelo site de Indaiatuba.

## Robótica de Jaguariúna

Alunos da Escola Mário Bergamasco, de Jaguariúna, garantiram vaga na etapa nacional da First Lego League, o maior torneio de robótica do mundo. A equipe Archeological Animals ficou entre as três melhores de 26 concorrentes ao destacar a Fazenda Serrinha, abordando a história de etnias indígenas e técnicas agrícolas da bacia do Rio Jaguari.

## Robótica II

A cidade também brilhou com a equipe The Builders of Chaos, que levou um projeto sobre os Incas e Machu Picchu. Orientados pela professora Luciene de Lima, os alunos uniram tecnologia, história e robótica alinhados à BNCC. Disputando contra escolas privadas, os jovens da rede municipal se destacaram pela autonomia e resiliência.

## Conferência de Saúde

Cosmópolis realizou nessa semana a Conferência Municipal de Saúde, reunindo poder público e sociedade civil para debater diretrizes do SUS. O evento, que define propostas para as etapas estadual e nacional, contou com palestra do conselheiro Luiz Medeiros sobre a relevância da participação popular na formulação das políticas de saúde.

## Prolongamento de avenida

A obra de prolongamento da avenida Panaíno avança em Hortolândia com a concretagem de 600 metros de ciclovia e calçada no sentido Jd. Nova Europa. O projeto vai integrar bairros desde a av. da Emancipação até a av. Itamaracá, elevando a via a 4 km de extensão. O novo trecho, que logo receberá asfalto, facilitará o acesso ao Superviário e ao Corredor Metropolitano.

## Coleta suspensa

A coleta de resíduos sólidos em Artur Nogueira está suspensa temporariamente para melhorias e readequações nas máquinas do serviço, visando mais eficiência e segurança. A Prefeitura agradece a compreensão da população e informa que a operação será retomada normalmente na próxima terça-feira (7).

## Multivacinação

Em Valinhos, a UBS Vila Santana abre neste sábado (4) para multivacinação, com foco no cuidado preventivo. Será uma oportunidade para atualizar a caderneta, incluindo a dose da gripe (para maiores de 6 meses) e a nova Pneumo 20 para menores de 5 anos. Mulheres também poderão realizar o exame de papanicolaú, sem agendamento.



O órgão removeu um volume maior de automóveis do que em todo o ano anterior

## Cresce a remoção de veículos abandonados em Paulínia

## Guarda Municipal retirou 55 carros até julho, superando dados de 2025

Da Redação

A Guarda Civil Municipal de Paulínia intensificou as ações de identificação, fiscalização e recolhimento de veículos em estado de abandono nas vias públicas. Em apenas sete meses, o órgão removeu um volume maior de automóveis do que em todo o ano anterior. Durante o ano de 2025, aproximadamente 50 veículos foram retirados das ruas.

Até o mês de julho de 2026, esse indicador atingiu a marca de 55 remoções. Segundo a Administração, o trabalho busca proteger a saúde pública, expandir os níveis de segurança da comunidade e preservar a organização e o asseio do espaço urbano.

O procedimento administrativo está amparado legalmente pelo artigo 279-A do Código de Trânsito Brasileiro, que confere autoridade para a retirada por órgãos competentes do Sistema Nacional de Trânsito.

## CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificar a situação de abandono envolvem avarias e sinais visíveis de deterioração física. Entre os principais elementos analisados estão pneus murchos ou perfurados, vi-

ros rompidos, portas abertas, deposição de resíduos, acúmulo de água parada, crescimento de vegetação no entorno e falta de placas de identificação.

A prefeitura afirma que os automóveis nessas condições geram prejuízos para os bairros, pois servem de criadouro para ratos e animais peçonhentos, como escorpiões, além de acumular água propícia para a reprodução de mosquitos transmissores da dengue. O cenário também afeta a segurança, visto que tais bens podem ocultar materiais ilícitos ou servir para condutas criminosas.

## CANAIS DE DENÚNCIA

O apoio dos moradores é importante para o mapeamento dos pontos críticos e direcionamento das equipes de fiscalização. Ao notar um automóvel suspeito, o cidadão deve colher dados que facilitem a localização e o recolhimento do veículo, indicando o endereço exato, um ponto de referência e características como a cor, o modelo e a placa.

As notificações formais devem ser repassadas para a corporação pelo telefone (19) 3874-3646 ou enviadas ao endereço de e-mail demurtran@paulinia.sp.gov.br.

CORREIO DE  
CAMPINASPOR  
RAQUEL VALLI

ÁLVARO JR./ CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Presidente Haddad com a palavra durante a sessão

## CP afasta tese de prova ilícita e mantém investigação contra Vini

A comissão processante (CP) para investigar o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) vai prosseguir com os trabalhos sobre a conduta do parlamentar. O relator do colegiado, vereador Otto Alejandro (PL-SP), justifica que os indícios apontados pela denúncia exigem o aprofundamento das investigações. Já a defesa, pediu a anulação do caso com base na teoria da árvore envenenada, um conceito jurídico que determina que uma prova obtida de forma ilegal (a árvore podre) contamina e anula todas as outras provas que nascerem dela (os frutos). Mas, Alejandro lembra que essa regra do direito penal não se aplica ao processo político-administrativo, pois o Decreto-Lei 201/1967 serve para apurar a quebra de decoro e a responsabilidade política, e não crimes.

### Reunião na Smile

Segundo o relator, a saída de Vini com um malote suspeito de uma viação que compõe um consórcio vencedor da licitação do transporte público municipal precisa de esclarecimento, de modo que a forma como terceiros conseguiram a gravação não invalide a apuração a respeito da conduta ética. O parecer afasta a alegação de inépcia, ou seja, de que a denúncia seria falha, argumentando que o fato, flagrante, é que Vini se reuniu com executivo na empresa licitada e retirou o malote.

ÁLVARO JR./ CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Conti na reunião que informou a continuidade da CP

### Conteúdo do malote

Além disso, o relator aponta que o relatório pericial, apresentado pela defesa, é unilateral, feito apenas a pedido dos defensores, e que a ausência de dinheiro visível nas imagens do vídeo editado não quer dizer que o conteúdo do malote seja lícito. Já Oliveira, sustenta que o malote continha documentos passados pela empresa, que posteriormente foram enviados ao Ministério Público em uma denúncia.

### Produção de provas

O presidente da CP vereador Paulo Haddad (PSD-SP) pontua que “uma vez definida a continuidade, a Comissão Processante agora iniciará a fase de instrução probatória”. Para a vereadora Mariana Conti (PSol-SP), que entrou com o pedido de abertura da CP, a continuidade dos trabalhos “é uma vitória para a população de Campinas”.

## PINGA-FOGO

### Polis inclusiva

A modernização da mobilidade urbana exige medidas que unam a eficiência tecnológica à ética da inclusão, garantindo a dignidade aos prestadores de serviço e aos usuários. Exemplo é o projeto de lei complementar do vereador Nick Schneider (PL), que cria o Programa Municipal Táxi Seguro e Inclusivo.

### Nova Atlântida

A propositura resgata o compromisso com o bem-estar coletivo ao prever o incentivo direto a tecnologias de monitoramento, rastreamento e dispositivos de alerta de emergência. Tais ferramentas salvaguardam a integridade física de motoristas e passageiros nas vias públicas, um avanço legislativo irretocável que merece reconhecimento.

### Humanização

E o grande mérito da proposta reside na qualificação profissional com foco na alteridade. O estímulo à capacitação dos taxistas em Libras, primeiros socorros e no acolhimento de idosos, pessoas com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista (TEA) eleva o padrão do transporte, ao humanizá-lo.

### Ética Nicômaco

O amparo normativo estende-se à preservação econômica e operacional de profissionais que enfrentam a concorrência desregulada e os riscos inerentes ao ambiente urbano. Ao estruturar salvaguardas institucionais, a proposta de Schneider atua diretamente na redução da vulnerabilidade laboral desses condutores.

### Trigo no joio

O mérito da peça reside na consolidação de um ecossistema viário solidário, e a harmonia entre inovação digital e dever cívico serve inclusive de modelo a outros projetos de lei, em uma Casa onde inutilidades são infelizmente propostas copiosamente, para horror daqueles que acompanham o Legislativo.

### Reconhecimento

A criação do Selo Táxi Seguro e Inclusivo coroa a iniciativa com um mecanismo meritocrático eficaz. A certificação proposta premia o cumprimento normativo e fomenta uma cultura de excelência e valorização da categoria, que opera diariamente sob condições desafiadoras - para se dizer o mínimo, prezados senhores.



Major Jaime, na tribuna do Legislativo campineiro, quando era vereador

# Abaixo-assinado pede Atividade Delegada para reforçar segurança

Para implementação em Campinas seriam necessários cerca de R\$ 3 mi

Por Raquel Valli

Um abaixo-assinado que está circulando nas redes sociais pede a implementação da Atividade Delegada em Campinas. Solicita à prefeitura providências para a implantação do convênio entre o Estado e o município, permitindo aos PMs trabalharem nos dias de folga, de forma voluntária, inscrevendo-se para a atividade e sendo remunerados pela prefeitura.

A iniciativa já é realidade em mais de 200 municípios paulistas, tendo como exemplos a aplicação do efetivo no controle da cracolândia e no reforço na área comercial da região da 25 de março, na capital. A atividade permite que o agente escolha o dia e horário de trabalho, respeitando um limite de horas específico, a fim de não trabalhar diretamente sem o descanso adequado. Atualmente, policiais de Campinas se deslocam até a capital para atuar no projeto, reforçando o orçamento doméstico, mas poderiam ser mais bem aproveitados no próprio município, uma vez que conhecem a cidade, segundo a solicitação coletiva.

O especialista em segurança pública Major Jaime, policial militar da reserva e ex-vereador de Campinas,

defende a medida. “O que a gente vê na rua é policial fardado, armado, equipado, na viatura ou no policiamento a pé. E isso também pode ser feito com os bombeiros, para atividades de resgate, e no apoio à fiscalização em situações ambientais do município”, afirma, evocando o profissionalismo oferecido pela Atividade. “Quando estive na Câmara, batalhei bastante (pelo projeto). Mas, infelizmente, nós não conseguimos. E eu falo que isso é devido a decisões políticas.

“Campinas tem hoje um orçamento de R\$ 11,7 bilhões, mas o que é destinado para a segurança pública são R\$ 180 milhões”, informa. O oficial estima ainda que, para que a atividade seja efetivada na cidade, seria necessário cerca de R\$ 3 mi, reforçando que a realização “depende de decisão política”. Conclui que o orçamento comporta o projeto e que “o custo é baixo perto do benefício”.

### O OUTRO LADO

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a prefeitura para obter o posicionamento do Poder Executivo municipal a respeito. Aguarda a resposta, caso o Palácio dos Jequitibás deseje manifestar-se.

# Justiça: Prefeitura e Estado têm 120 dias para criar plano e reduzir fila da ortopedia

Decisão atende MP-SP que aponta 4.622 pacientes aguardando e espera de até 12 anos

Por **Moara Semeghini**

A 1ª Vara da Fazenda Pública de Campinas determinou que a Prefeitura e o Governo do Estado elaborem, conjuntamente e em 120 dias, um plano emergencial para reduzir a fila de cirurgias ortopédicas eletivas no município. A decisão do juiz Mauro Iuji Fukumoto atende a pedido do Ministério Público (MPSP), que aponta 4.622 pacientes à espera de procedimentos na cidade, com relatos de pessoas aguardando há até 12 anos (desde 2014).

A liminar estendeu o prazo inicial pedido pelo MP (de 45 dias) para quatro meses devido à complexidade da demanda, prevendo multa diária em caso de descumprimento. Fukumoto destacou que um inquérito tramita desde 2024 e que as filas continuam aumentando. Conforme o despacho, o objetivo é forçar os órgãos a oferecerem soluções práticas, abrindo margem para apoio do Legislativo, universidades e sociedade civil. O plano também deve fixar um teto aceitável de tempo de espera futuro.

## PREFEITURA

A Prefeitura de Campinas afirmou que a redução das filas é “prioridade permanente” e que, entre 2023 e 2026, realizou 16.957 cirurgias ortopé-



CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Justiça dá 120 dias para Prefeitura e Estado reduzirem a fila de cirurgias ortopédicas em hospitais como Mario Gatti

dicas. A gestão argumenta que a Rede Mário Gatti aplica mudanças estruturais desde 2025, direcionando casos menores ao Hospital Ouro Verde para liberar o Mário Gatti para alta tecnologia (como próteses de quadril e joelho). Outras ações incluem abertura de salas exclusivas aos sábados, teleconsultas e exames antecipados para evitar cancelamentos.

A administração atribui o gargalo à pressão da urgência: dois terços das cirurgias ortopédicas são de traumas urbanos. De janeiro a maio de 2026,

foram 2.700 atendimentos por acidentes de trânsito, a maioria com motociclistas. Campinas também absorve de 20% a 25% de pacientes de cidades vizinhas por ser polo regional. Como alento, o município citou a futura construção do Hospital Estadual de Campinas (Metropolitano).

O prefeito Dário Saadi anunciou que estuda acionar a Justiça contra o Governo Federal para atualizar a Tabela SUS Nacional. Saadi, que preside a Comissão de Saúde da Frente Nacional de Prefeitas e Prefei-

tos, alega subfinanciamento da União. Segundo o município, Campinas banca sozinha 71,27% da saúde local, enquanto a União contribui com 22,04% e o Estado com 4,11%.

Contudo, dados oficiais contestam o desfalque. O Ministério da Saúde informou recentemente ao **Correio da Manhã** que os repasses a Campinas cresceram 16,2% ante 2021, atingindo o recorde de R\$ 529,3 milhões em 2025. O teto de Média e Alta Complexidade (MAC) — que financia a ortopedia — chegou a R\$ 311

milhões (alta de 11,3% contra 2022). A pasta ressalta que as verbas vão ao Fundo Municipal e a aplicação cabe à gestão local. O foco das críticas reflete a estratégia política regional. O prefeito blinda o governador Tarcísio de Freitas, seu aliado de partido (Republicanos), cuja gestão tem o menor repasse financeiro (4,11%), centralizando o embate no governo federal (PT), opositor à sua gestão.

## ESTADO

A Secretaria de Estado da Saúde informou que ainda não foi intimada, mas o Departamento Regional de Saúde atua para ampliar o atendimento regional e a contratação de mais de 1,5 mil procedimentos na Casa de Saúde (São Leopoldo Mandic) para reforçar a assistência. A pasta apontou que a região teve 115 mil eletivas realizadas no último ano, reativou 650 leitos e repassou R\$ 799,6 milhões a 104 hospitais filantrópicos até abril de 2026 via Tabela SUS Paulista. Citou ainda investimentos de R\$ 550 milhões para a construção do Hospital Estadual de Campinas (400 leitos). Todavia, a SES enfatizou que “a gestão das filas municipais e da oferta de procedimentos é de responsabilidade dos municípios”, cabendo ao Estado o apoio técnico e a regulação de vagas.

## Em Campinas, Padilha anuncia inovações para o SUS

Por **Moara Semeghini**

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, estará em Campinas nesta sexta-feira (3), para anunciar investimentos para a saúde pública, entregas de equipamentos e o lançamento de um programa voltado à inovação no Sistema Único de Saúde (SUS). A programação contará com participação remota, ao vivo, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A primeira agenda será às 8h30, no Hemocentro da Unicamp, onde o ministro acompanhará a entrega de novos freezers de alta tecnologia para a Hemorrede da instituição, adquiridos por meio de um convênio de R\$ 238 mil. Na ocasião, também está prevista a assinatura da por-

taria nacional do sangue, que estabelece novas regras para a doação de sangue, com foco na proteção dos doadores e na segurança dos pacientes.

Às 10h, Padilha participa de evento no Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp. Durante a cerimônia, será lançado o Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, iniciativa que pretende transformar pesquisas científicas em medicamentos, vacinas, exames e terapias para o SUS.

A agenda também inclui a assinatura da portaria de Inovação Radical e o anúncio de um novo Centro de Competência da EMBRAPII em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), voltado ao desenvolvimento de tecnologias para a saúde.

No HC, o ministro ainda visitará o Centro Cirúrgico, que está recebendo novos equipamentos para cirurgias gerais e oftalmológicas por meio do Novo PAC Saúde e do programa Agora Tem Especialistas.

Além das ações em Campinas, o Ministério da Saúde anunciará a liberação de recursos para hospitais paulistas, a habilitação de equipes de saúde bucal e a entrega de unidades móveis de atendimento para municípios do Estado. Também serão entregues veículos destinados ao SUS e anunciados novos investimentos para serviços de saúde em cidades paulistas.

A agenda integra uma mobilização do Governo Federal, que também prevê inaugurações de hospitais em Pernambuco e no Rio de Janeiro.



PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que estará nesta sexta (3), em Campinas

CORREIO  
NO MUNDOPOR  
MARCELO PERILLIER

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE



Roberto Sánchez apela para ser presidente do Peru

## Eleição no Peru pode ser decidida pela Corte de Direitos Humanos

O candidato de esquerda derrotado nas eleições presidenciais do Peru, Roberto Sánchez, apresentou um recurso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, questionando à vitória da candidata de direita, Keiko Fujimori. No documento, questiona os votos do exterior. Ele foi anunciado dias depois da contagem total dos votos e da declaração de vitória de Fujimori, com 50,13% dos votos, contra 49,86% de Sánchez. Segundo o Órgão Nacional de Processos Eleitorais, a diferença é de menos de 50 mil votos. Keiko Fujimori deve assumir o Peru em 28 de julho, com mandato até 2031, isso se não cair na síndrome de um ano de governo e ser destituída, pois a política peruana anda em ebulição. Ela é filha do ex-ditador peruano Alberto Fujimori, que comandou o país entre 1990 e 2000.

### Vaticano excomunga religiosos

O Vaticano excomungou dos padres e dos fiéis leigos vinculados à Fraternidade São Pio X, grupo católico dissidente e ultratradicionalista que realizou a ordenação de quatro novos bispos sem autorização do papa Leão XIV. A decisão foi oficializada um dia após a cerimônia realizada em Écône, na Suíça. Na véspera da ordenação, o pontífice havia feito um último apelo para que a fraternidade desistisse da iniciativa.

XOSEMA/ CC BY-SA 4.0/ VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ato é considerado um cisma dentro da Igreja Católica

### Bispos nomeados sem anuência do Papa

Em decreto, o Dicastério para a Doutrina da Fé, órgão responsável pela supervisão da doutrina da Igreja Católica, declarou que a ordenação dos quatro bispos constituiu “um ato de natureza cismática”, por ter ocorrido sem mandato pontifício e em oposição à vontade do papa. O documento, assinado pelo cardeal Víctor Manuel Fernández, e referendado pelos secretários do órgão, afirma que, ao promover a consagração episcopal sem autorização da Santa Sé, os envolvidos incorreram automaticamente na pena de excomunhão prevista pelo direito canônico.

### Fraternidade São Pio X

A sanção atinge os bispos Alfonso de Galarreta e Bernard Fellay, responsáveis pela cerimônia de ordenação, além dos novos bispos consagrados: Pascal Schreiber, Michael Goldade, Michel Poinset de Sivry e Marc Hanappier. O decreto também determina que os sacramentos celebrados pela Fraternidade são considerados ilícitos. Segundo o texto, o grupo não pode celebrar casamentos nem administrar validamente o sacramento da confissão.

### Piloto suicida

Seis dias após um avião colidir com o prédio mais alto de Pequim, autoridades chinesas informaram que o piloto, um homem de 66 anos identificado apenas pelo sobrenome Liu, sofria de insônia e ansiedade havia anos e manifestava, de forma recorrente, o desejo de tirar a própria vida. Segundo o governo local, o caso teve “motivação pessoal”.

### Armas nucleares

A Lituânia confirmou que removerá o veto constitucional à presença de armas nucleares em seu território, encerrando uma política que valia desde o fim da União Soviética. O país é um dos mais expostos na região, contando com proteção aérea de outros membros da aliança militar Otan e com o reforço de base militar germânica.

### Guiana Francesa

A França deixará de exigir visto, ao menos provisoriamente, de brasileiros que entrarem na Guiana Francesa. A medida era uma demanda principalmente de políticos do Amapá, estado que fica na fronteira. A isenção de visto começará a valer em 31 de julho. A medida estava em debate entre os países há pelo menos 16 anos.

### Eleições na França

A França marcou as datas das eleições presidenciais em 2027: 18 de abril e 2 de maio. De acordo com a Constituição, a eleição deve ser realizada entre 20 e 35 dias antes do término do mandato de cinco anos de Emmanuel Macron, iniciado em 14 de maio de 2022. Assim, o pleito ocorrerá durante as férias de primavera. A ultradireita pode assumir o controle do país.

### Ações do ICE

Autoridades federais de imigração detiveram mais de 10 mil pessoas em cinco dias, em um aumento significativo decorrente de uma iniciativa interna do Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos Estados Unidos (ICE) para elevar o número de prisões. O pico ocorreu no sábado, quando mais de 2.400 pessoas foram presas.

### Paz entre EUA e Irã

Negociadores dos Estados Unidos e do Irã tiveram “avanços positivos” durante uma nova rodada de conversas em Doha. As conversas, porém, vão ser retomadas depois do funeral do ex-líder supremo iraniano, Ali Khamenei, que deverá começar no sábado (4) e durar seis dias. O sepultamento está marcado para a quinta-feira (9) em Mashhad.



Estado de La Guaria foi o mais afetado do país

# Venezuela ainda contabiliza números dos terremotos

## ONU estima 50 mil desaparecidos e prejuízos na casa de US\$ 7 bilhões

Da Redação

O número de mortes confirmadas em decorrência dos dois terremotos que atingiram a Venezuela há uma semana está na casa de 2.300, segundo autoridades locais. Elas também contabilizam mais de 11 mil feridos e 12.841 pessoas desalojadas.

As estimativas, no entanto, indicam que o cenário pode se agravar. As Nações Unidas calculam que até 50 mil pessoas estejam desaparecidas, o que sugere a possibilidade de aumento no número de vítimas à medida que avançam as operações de resgate em edifícios destruídos.

O estado mais atingido é La Guaira, próximo a Caracas, onde se concentram as operações de busca por sobreviventes e retirada de vítimas. A resposta das autoridades, porém, tem sido alvo de críticas. Parte da população e organizações humanitárias apontam lentidão e insuficiência na assistência.

Em publicação na rede social X, a vice-presidente Delcy Rodríguez afirmou que o governo segue prestando assistência e acompanhando os trabalhos de recuperação. “Sei que muitos venezuelanos sentem dor e frustração. Compartilho profundamente des-

ses sentimentos”, escreveu.

Diante da crise, o Programa Mundial de Alimentos (PMA) solicitou US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 259 milhões) para atender aproximadamente 500 mil pessoas nos próximos três meses.

Além da necessidade urgente de alimentos e abrigo, organizações internacionais alertam para o risco de surtos de doenças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que o sistema de saúde venezuelano enfrenta “pressão extrema” e destacou a possibilidade de disseminação de doenças infecciosas e evitáveis por vacinação.

A resposta internacional também foi mobilizada. Segundo a ONU, 27 países enviaram cerca de 40 equipes de busca e salvamento, com mais de 2.000 profissionais e 160 cães treinados atuando na localização de vítimas sob os escombros.

Os danos materiais também são expressivos. De acordo com estimativas da Nasa, quase 59 mil edifícios foram danificados ou destruídos pelos terremotos. Já a ONU calcula que os prejuízos econômicos cheguem a US\$ 6,7 bilhões (cerca de R\$ 34,8 bilhões), valor equivalente a 6% do Produto Interno Bruto (PIB) da Venezuela.

RS/FOTOS PÚBLICAS



DIVULGAÇÃO

Carros da Fórmula E, IndyCar e IndyNXT serão especiais

## Andretti Global terá pintura especial pelo 4 de julho

Para comemorar o 250º aniversário dos Estados Unidos, no 4 de julho, a Andretti Global unirá seus programas de Fórmula E, INDYCAR e INDY NXT em uma única iniciativa durante este final de semana de corrida. Por meio de uma estratégia de marca coordenada em carros de corrida, uniformes da equipe, conteúdo digital e narrativas nas transmissões, a iniciativa celebrará a herança estadunidense da Andretti ao mesmo tempo em que destacará a organização competindo em palcos globais. Com a Fórmula E correndo em Xangai (China), e INDYCAR e INDY NXT competindo em Mid-Ohio (EUA), a iniciativa cria uma oportunidade única de reunir as três equipes em torno de um momento compartilhado de importância nacional e reforçar a posição da Andretti como uma organização global de automobilismo com raízes nos Estados Unidos.

### DS Automobiles fará 150ª corrida na Fórmula E

O Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E segue para Xangai para mais duas corridas, com largadas marcadas para 4h00 da manhã dos dias 4 e 5 de julho (horário de Brasília). Este fim de semana também marca um marco significativo para a DS Automobiles. No domingo, a marca premium da Citroën e do Grupo Stellantis fará sua 150ª largada na Fórmula E: um marco importante que ressalta seu compromisso contínuo com o campeonato desde 2015.

MARK SUTTON/LAT IMAGES/FÓRMULA E/DIVULGAÇÃO



Maximilian Günther durante treino para o E-Prix de Miami

### Histórico na categoria

Ao longo desse período, a DS construiu um dos melhores históricos de toda a série, com 18 vitórias, 55 pódios e 26 pole positions. Ao longo do fim de semana, a DS PENSKE buscará maximizar o desempenho do DS E-TENSE FE25 na busca por mais pontos no campeonato, para levar a DS Automobiles além da marca histórica de 2.000 pontos desde que ingressou no campeonato na Temporada 2. Depois de conquistar pontos valiosos no E-Prix de Sanya, em 20 de junho, a DS PENSKE chega ao segundo evento chinês da temporada determinada a manter seu ritmo.

### Boas lembranças em Xangai

A equipe tem lembranças particularmente boas de Xangai: em 2025, conquistou dobradinha, com Maximilian Günther conquistando a vitória à frente de Jean-Éric Vergne na corrida de abertura do fim de semana. Para 2026, Maximilian Günther e Taylor Barnard – que terminaram em terceiro lugar na primeira corrida de Xangai em 2025 – terão como objetivo conquistar mais uma boa pontuação e repetir o sucesso do ano passado.

### Bola da Copa na Lua

O administrador da Nasa, Jared Isaacman, prometeu enviar uma bola à Lua se a seleção de futebol dos Estados Unidos vencer a Copa do Mundo de 2026. A bola seria enviada junto com instrumentos científicos, como parte do plano dos Estados Unidos de construir, nos próximos anos, uma base na superfície lunar. A seleção americana nunca venceu a competição.

### EUA nas oitavas de final

Os Estados Unidos bateram a Bósnia e Herzegovina por 2 a 0, em São Francisco, e enfrentarão a Bélgica, que passou por Senegal por 3 a 2, nas oitavas de final. Esta é a oitava vez que os americanos chegam a esta fase do Mundial. As outras foram em 1930, 1934, 1994, 2002, 2010, 2014 e 2022. Na Copa do Qatar, a seleção foi eliminada pela Holanda.

### Espanha classificada

Lamine Yamal jogou mais solto, distribuiu dribles e bagunçou a defesa da Áustria na vitória por 3 a 0 da Espanha. Os gols foram marcados por Pedro Porro e Oyarzabal (2). Nas oitavas, a Espanha tentará superar um mau retrospecto nessa fase, na qual acabou eliminada em 2018 e 2022 pela Rússia e pelo Marrocos.

### Festa em Teerã

Música, cânticos e ramos de flores: centenas de torcedores receberam com festa os jogadores da seleção iraniana. Em seu retorno a Teerã, a empolgação foi comandada por um animador que conduziu as boas-vindas e anunciou solenemente a chegada do avião da equipe, vindo da Turquia. O Irã foi eliminado, terminando com um retrospecto de três empates em três jogos.

### Equador sem técnico

Técnico do Equador na Copa do Mundo, o argentino Sebastián Beccacece anunciou que deixará o comando da seleção. Segundo colocado nas eliminatórias da América do Sul, atrás apenas da Argentina, o Equador viveu uma primeira fase de altos e baixos no Mundial. E caiu no mata-mata para o México.

### Koeman fora da Holanda

Um dia depois da eliminação da seleção holandesa na fase de 32 seleções da Copa do Mundo, o técnico Ronald Koeman anunciou sua demissão. O ex-zagueiro de 63 anos estava no cargo desde 2023, depois de uma primeira passagem pelo comando da 'Laranja' de 2018 a 2020. A Holanda chegou à Copa como uma das candidatas a o título.



ANTHONY QUINTANO FROM HILLSBOROUGH, NJ, UNITED STATES, VIA WC

Seleção enfrentou Marrocos no estádio, no empate de 1 a 1

# Onda de calor em Nova Jersey pode afetar Brasil e Noruega

## Estádio não possui climatização e jogo pode ser paralisado por chuvas

Da Redação

O Brasil terá pela frente a Noruega no próximo domingo (5), pelas oitavas de final da Copa do Mundo, em meio a uma intensa onda de calor que atinge a região de Nova York. De acordo com as autoridades locais, as altas temperaturas devem persistir até o fim de semana, afetando também a área do MetLife Stadium, palco da partida da seleção brasileira.

Como medida preventiva, a prefeitura de Nova York colocou em prática um plano de emergência para enfrentar o calor extremo. Entre as ações adotadas estão a ampliação dos chamados cooling centers — espaços climatizados destinados à população — e a extensão do horário de funcionamento das piscinas públicas ao ar livre.

Segundo o governo local, a sensação térmica na cidade pode alcançar os 44°C ao longo desta semana. Para o domingo, a previsão indica uma leve redução das temperaturas, embora o calor continue intenso. O Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos estima máxima de 33°C em East Rutherford, município de Nova Jersey, que fica a 15 quilômetros de Manhattan, onde fica o MetLife Stadium.

A previsão também aponta um dia de sol entre nuvens, com 50% de probabilidade de pancadas de chuva e trovoadas a partir das 14h. Durante a noite, ainda há possibilidade de chuva acompanhada de descargas elétricas antes das 20h. Depois desse período, o céu deve permanecer predominantemente nublado, com temperatura mínima próxima dos 22°C.

Caso as condições climáticas se agravem no domingo, a partida poderá sofrer atraso. Os Estados Unidos adotam um protocolo rigoroso para eventos ao ar livre em situações de tempestades com risco de raios. Nessas circunstâncias, jogos são interrompidos imediatamente e jogadores, comissões técnicas e torcedores precisam deixar as áreas expostas.

As orientações seguem as recomendações do Serviço Nacional de Meteorologia, que determina a suspensão de eventos sempre que uma descarga elétrica for registrada em um raio de até 16 quilômetros do estádio. O regulamento da Copa do Mundo prevê que esse protocolo pode ser ajustado em casos de força maior, embora México e Canadá, os outros países-sede do torneio, não adotem regras específicas semelhantes.

# Gabriel Pec é aguardado em Belo Horizonte (MG) para fechar com o Cruzeiro

## Negociação coloca o atacante de volta ao futebol brasileiro após passagem vitoriosa pelo Los Angeles Galaxy

Da Redação

O atacante petropolitano Gabriel Pec está próximo de retornar ao futebol brasileiro para defender o Cruzeiro. A negociação entre o clube mineiro e o Los Angeles Galaxy, dos Estados Unidos, avançou nos últimos dias. Segundo apuração do Correio Petropolitano, o jogador é aguardado neste fim de semana no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins (MG), para dar sequência aos trâmites da transferência.

Procurado pela reportagem, o Cruzeiro não confirmou oficialmente a negociação nem os valores envolvidos até o fechamento desta edição. As cifras da operação foram divulgadas pelo jornalista André Hernan, da ESPN, que informou que a transferência supera R\$ 60 milhões, entre valor fixo e metas previstas em contrato. Se confirmada, a contratação será uma das maiores da história do clube celeste.

### PASSAGEM VITORIOSA

A estreia pelo clube norte-americano aconteceu em 25 de fevereiro de 2024 e o primeiro gol veio pouco mais

de um mês depois, na vitória por 1 a 0 sobre o Seattle Sounders, pela Major League Soccer (MLS). A partir dali, Pec consolidou seu espaço entre os destaques da liga, sendo convocado para o MLS All-Star, evento que reúne os principais jogadores da MLS e da Liga MX.

Em sua primeira temporada pelo Galaxy, o atacante teve números expressivos: foram 21 gols e 16 assistências, totalizando 37 participações diretas em gols. O desempenho foi decisivo para a conquista do título da MLS pelo clube de Los Angeles e garantiu a Pec o prêmio de melhor estreante da liga.

Na temporada seguinte, o brasileiro manteve o bom rendimento individual e encerrou 2025 com 15 participações diretas em gols em 40 partidas. Já em 2026, retomou o protagonismo da equipe e viveu seu melhor início de temporada nos Estados Unidos. Antes da negociação com o Cruzeiro, acumulava 20 jogos, 11 gols e quatro assistências, além de integrar a seleção da CONCACAF Champions Cup, competição na qual marcou seis gols em seis partidas.

### DESTAQUE NO VASCO DA GAMA

A trajetória internacional foi construída após a melhor temporada de sua carreira pelo Vasco. Em 2023, Pec disputou 50 partidas, marcou 14 gols e deu cinco assistências, sendo peça fundamental na permanência do clube na Série A do Campeonato Brasileiro.

Revelado em São Janeiro, Pec encerrou sua passagem pelo Vasco com 179 jogos, 26 gols, 14 assistências e o título da Taça Rio de 2021. A transferência para o Los Angeles Galaxy foi concluída por cerca de US\$ 10 milhões, mais US\$ 1,5 milhões em metas contratuais.

Somando toda a carreira profissional, o petropolitano contabiliza 280 jogos, 69 gols, 41 assistências e 110 participações diretas em gols. Caso a negociação com o time mineiro seja oficializada, Gabriel Pec iniciará um novo desafio em um dos clubes mais tradicionais do país. Aos 25 anos, retorna ao Brasil valorizado após conquistar espaço, títulos e reconhecimento no futebol internacional, chegando ao Cruzeiro cercado de expectativa para a sequência da temporada.



Gabriel Pec comemora um dos três gols marcados na vitória do LA Galaxy sobre o Mount Pleasant FA, pela CONCACAF Champions Cup 2026

## João Fonseca vence e avança para a terceira rodada de Wimbledon

Da Redação

João Fonseca segue em Wimbledon. O brasileiro bateu o holandês Jesper de Jong (número 73 do ranking) por 3 sets a 0 (parciais de 6-1, 7-5 e 6-4) e avançou para a terceira rodada do Grand Slam britânico. Agora, Fonseca encara o vencedor entre Roman Safiullin e Botić van de Zandschulp. Em 2025, o brasileiro caiu na terceira rodada do torneio após derrota para o chileno Nicholas Jarry por 3 sets a 1.

Na sua segunda participação no torneio, tenta ampliar sua sequência positiva em Grand Slams após ser o primeiro brasileiro depois de Guga a chegar às quartas de final de Roland Garros, no início de junho.

Mesmo a grama não sendo



João quer chegar às quartas de final do Grand Slam

seu piso favorito, João, número 27 do ranking ATP, mostrou boa adaptação ao piso londrino, mesmo após sua preparação na grama ter sido

alterada pela eliminação na primeira rodada no ATP 500 de Halle e sua desistência do ATP 250 de Eastbourne por incômodo no ombro direito.

## Designer contesta direitos da Adidas sobre a Trionda

Da Redação

A Adidas dedicou mais de três anos ao desenvolvimento e ao aprimoramento da bola Trionda, utilizada na Copa do Mundo. Durante esse período, foi submetida a testes em diferentes condições climáticas e em diversos estádios, para garantir seu desempenho.

No entanto, a empresa enfrenta uma disputa envolvendo seus direitos de design. O alemão Marius Dittmar afirma que o registro da bola não deveria ter sido concedido, alegando que seu formato é essencialmente semelhante a um projeto criado por ele.

Segundo o designer, suas bolas com quatro gomos representam uma inovação em relação ao modelo tradicional — de 32 gomos — e serviram de base para o conceito da Trionda.

Por meio de sua empresa, a 142k, apresentou um pedido ao Escritório de Propriedade Intelectual da União Europeia para invalidar o registro de design da Adidas.

Dittmar afirma que entrou em contato com a Adidas em 2025 para alertar sobre o que considerava um possível conflito de semelhança entre os dois projetos. Inicialmente, segundo ele, a proposta era firmar um acordo de não reivindicação, mecanismo jurídico que permitiria às duas partes comercializar seus respectivos designs sem fazer valer eventuais direitos de propriedade intelectual.

De acordo com o designer, a decisão de contestar o registro da Adidas foi tomada após a empresa rejeitar essa proposta. A existência da disputa foi divulgada inicialmente pela revista Manager Magazin.

## ENTREVISTA/VEREADOR MARCOS DIAS

# “A CBF saiu daquele ambiente que era hostil”

Vereador do Rio fala da vida política e detalha os bastidores do caso que culminou na saída de Ednaldo Rodrigues da Confederação Brasileira de Futebol

Da Redação

O jornalista Ricardo Bruno recebeu, no programa Jogo do Poder, da Rede CNT, o vereador Marcos Dias (Podemos), que ganhou projeção nacional por sua atuação no processo que resultou na destituição do então presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Ao longo da entrevista, o parlamentar aborda os bastidores do caso, sua atuação na Câmara Municipal do Rio de Janeiro e outros temas da política. A seguir, confira a entrevista que o Correio da Manhã traz em primeira mão:

**Ricardo Bruno:** O Jogo do Poder tem o enorme prazer de receber nesta noite, um personagem da política do Rio de Janeiro que teve papel decisivo na destituição do ex-presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Ele que ocupa uma cadeira na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro e subitamente teve essa projeção nacional por seu trabalho no legislativo. Eu me refiro ao vereador Marcos Dias, do Podemos. Boa noite, Marcos.

**Marcos Dias:** Boa noite, Ricardo Bruno. Boa noite a todos os telespectadores da CNT. Estar no Jogo do Poder, de fato, é uma grande oportunidade. Tô muito honrado de estar com você.

**RB:** O prazer é nosso em recebê-lo nesta noite aqui no Jogo do Poder, principalmente diante do fato, da relevância de seu trabalho na Câmara de Vereadores e também diante do fato de que você é pré-candidato a senador pelo Podemos. Eu quero começar a nossa conversa falando um pouco da sua história, da sua trajetória. Você é vereador em primeiro mandato, é candidato já ao Senado da República, mas eu queria que o senhor se apresentasse falando um pouco da sua história.

**MD:** Obrigado pela oportunidade, Ricardo, de poder falar pra essa audiência incrível que vocês têm. E a minha história na política, na política do mandato, ela vem antes com o trabalho de chão de fábrica, que eu costumei dizer. Eu fui apresentado à política muito criança ainda, aos doze anos de idade...

**RB:** Doze anos de idade?

**MD:** Doze anos. No dia que eu fiz doze anos de idade, meu irmão me pega pra fazer um passeio na cidade maravilhosa e saímos ali de Guadalupe. Sou o sexto filho, sou o caçula de uma família de seis filhos. E meu

irmão me pega pra sair com ele no dia do meu aniversário. Atravessamos a Avenida Brasil toda, Centro da Cidade, e pra mim, um garoto do subúrbio, vendo aquilo tudo, uma novidade, né? E paramos em Copacabana, de frente ao mar, e subimos num apartamento. Um apartamento de quem? Imagine quem. Aquele bom velhinho me abraça e fala assim: “Piá, você é o futuro do Brasil”. Eu tava na casa de Leonel de Moura Brizola. Aos doze anos, eu tive esse primeiro contato com a política.

E você sabe que a escola, a educação em si, tem um papel fundamental num país, num Estado. E foi com a escola municipal onde eu estudei, Escola Municipal Antônio Francisco Lisboa e depois na Escola Municipal Gilberto Amado, onde nós tínhamos as caravanas que saíam em lugares importantes. E fizemos uma caravana para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Eu devia ter meus doze pra treze anos ali, e foi a primeira vez que eu estive na Câmara Municipal.

**RB:** Todo o seu gosto pela política, digamos, começou com essas experiências ainda na juventude, com essa troca de informação, e próximo a personalidades como Brizola, Darcy Ribeiro. Isso. Ou seja, personalidades muito inspiradoras, né?

**MD:** Isso, mas tem outros elementos que, que se agruparam a isso. Eu sou filho do meu pai, que hoje descansa, pastor Eraldo, e da missionária Dilma.

E a vocação que eu tenho de cuidar do próximo, eu aprendi com a minha mãe. A minha mãe sempre, desde muito criança, eu via minha mãe cuidando do próximo, com as responsabilidades de cuidar do próximo. A liderança, eu costumei dizer que eu aprendi com meu pai. Eu sou pastor. Na verdade, somos uma linhagem de pastores, né? Sou bisneto de pastor, neto de pastor, filho de pastor, irmão de pastor, pastor.

**RB:** Ultimamente, nos últimos anos, alguns pastores têm trazido para o altar a discussão política. Outros não, outros tratam isso em outros momentos. Como é que você vê, quer dizer, esses pastores que fazem do altar um palanque político?

**MD:** Esse é um tema muito sensível, um tema de muita responsabilidade. Eu entendo, Ricardo, que o altar é sagrado. O altar é um ambiente de culto, onde você adora ao Senhor, você fala da palavra de Deus, assim como a Igreja Católica, todo espaço de fé, ele precisa ser respeitado



O jornalista Ricardo Bruno (d) com o vereador Marcos Dias

como espaço de fé. Um líder, eu entendo que só pelo bom exemplo que ele dá, os seus liderados entendem a mensagem que ele dá.

Se é uma reunião administrativa, você pode falar de política, você pode até pedir o voto, mas quando nós estamos falando do sagrado, do altar, eu acho que nós temos que ter uma atenção maior.

**RB:** Vereador, o senhor é pré-candidato ao Senado, mas tem uma questão que me parece que é histórica, que já tem se repetido de maneira... uma tradição, digamos, é de a igreja eleger um senador. Tivemos Marcelo Crivella, que foi eleito senador. Tivemos também o Harold de Oliveira. O que você vê, e a julgar pela tradição, por essa história do comportamento do eleitor do Rio de Janeiro nos últimos pleitos, as suas chances são grandes, porque talvez, você seja o único candidato ao Senado vinculado diretamente a uma igreja. Como é que você analisa esse fato?

**MD:** De verdade, eu entendo que é legítima a minha pré-candidatura, é legítimo o pleito. E são trinta e dois a trinta e cinco por cento de fiéis hoje que se declaram evangélicos. É um segmento onde existe uma carência de homens públicos com responsabilidade, que defendam os valores que nós acreditamos e defendamos os valores com responsabilidade.

**RB:** Vereador, o senhor é pré-candidato pelo Podemos e o senhor está no campo do Eduardo Paes. Lá tem outros candidatos. Tem a deputada Benedita, e tem também o Pedro Paulo, que agora se lançou candidato. Como é que o senhor se coloca aí no meio dos dois? Quer dizer, o Eduardo Paes, o senhor tem conversado com ele, ele sinalizou, digamos pela manutenção da sua candidatura, ele incorpora o senhor entre os nomes da nominata, não digo da nominata, mas do grupo dele, do grupo político. Enfim, o que que o senhor pode me dizer sobre isso?

**MD:** É uma questão que o Rio de Janeiro tem uma história política totalmente desse jeito, né? Você vê, eu sou eleitor hoje do Bolsonaro, do Flávio Bolsonaro, eu ando o tempo todo com os ideais que acredito, mas em falar de gestão para o estado do Rio de Janeiro, eu preciso falar que Eduardo, já fui secretário do Eduardo.

O Eduardo é o camarada que fala com a gente às quatro e meia da manhã, cobrando posição, cobrando resultado. Então me agrada muito, estar ao lado do Eduardo. Tenho a

confiança de que o estado do Rio de Janeiro precisa de um líder que realmente tenha comando. O que nós vimos acontecer aí num passado recente, era de um líder que não comandava.

E um corpo com duas cabeças, como dizia meu falecido pai, um corpo com duas cabeças é um monstro. Então tem que ter alguém de posição firme para se posicionar. Então vamos falar da segurança pública, por exemplo. Eu discordo totalmente quando um parlamentar tem que indicar comandante de batalhão. A política não tem que se meter. Porque o deputado ou vereador, seja lá o que for, vai indicar o secretário de Segurança? Chefe de delegacia? Não faz sentido algum.

Mas em se tratando desse palanque plural, o Eduardo foi muito claro: “Marcos, nós temos as nossas questões fechadas quanto aos candidatos aqui, mas eu vejo com muito bons olhos a sua candidatura e segue, minha agenda tá aberta pra você, quando você quiser, na hora que você puder estar.” E mandou o recado pra base na Câmara, que são muitos vereadores, eu tenho meus colegas vereadores também, um abraço a todos vocês. Eu tenho essa facilidade de interagir. Então o Eduardo falou: “Marcos, segue firme, a sua candidatura é legítima, é importante pro processo.”

**RB:** E a Suprema Corte às vezes exorbita, né? Transborda e acaba, enfim, tendo comportamentos que fogem inclusive à letra fria da lei.

**MD:** Tem que ser tratado com muita responsabilidade. Eu não posso xingar o ministro. Pra que xingar ministro? Pra que ofender um ministro? Vamos para dentro da lei. Vamos pra Carta Magna. Cada um no seu quadrado.

**RB:** Vereador, o senhor teve um papel fundamental na solução para o imbróglio do caso CBF, da gestão de Ednaldo Rodrigues. Havia muitas denúncias, digamos entidades, várias entidades e vários atores da política nacional, denunciando a situação de descontrole, a situação de absoluto caos administrativo da CBF, inclusive com várias suspeições recaindo sobre os diretores, de atitudes e condutas inadequadas, para dizer o mínimo.

O senhor fez uma denúncia sobre assédio moral dentro da instituição. Essa denúncia culminou com a queda do presidente Ednaldo Rodrigues, que foi a denúncia, inclusive, utilizada pelo ministro

Gilmar Mendes para decidir pelo afastamento do então presidente Ednaldo Rodrigues.

Conta pra gente como isso ocorreu, que denúncia foi essa e também se o senhor tinha ideia de que aquela denúncia protocolada lá na Câmara de Vereadores, na Comissão de Direitos Humanos, que o senhor presidia à época, se o senhor imaginava que essa denúncia tivesse uma consequência tão grande a ponto de provocar o afastamento do presidente da Confederação.

**MD:** Essa sua pergunta ela é fantástica, né? E pra vocês entenderem a importância que uma Casa Legislativa, por mais que seja simples, e não é o caso, a nossa Câmara Municipal tão empoderada que é, a qualidade das comissões. Ainda estou presidente da Comissão em Defesa dos Direitos Humanos e chegou ali à nossa ouvidoria, denúncias de assédio moral em ambiente de trabalho na Confederação Brasileira de Futebol.

Nós demos a atenção, como temos dado a todos os pedidos, a todas as denúncias que chegam, e debruçamos diante daquilo e fomos ao Ministério Público do Trabalho questionar porque o termo de ajustamento de conduta não estava sendo cumprido. Já existia um problema, já tinha sido.

**RB:** Já havia um TAC? Havia um termo de ajustamento de conduta?

**MD:** Já havia, mas não estava sendo cumprido. Quando nós fizemos o questionamento, o Ministério Público do Trabalho arquivou. Ocorre que nas oitivas, ouvindo as testemunhas, ouvindo as vítimas, nós ouvimos falar que houve falsificação de documento e também falsidade processual. Tinham coisas que estavam erradas. E nós mergulhamos em pesquisar.

Então assim, haviam denúncias, mas ninguém apurava. Então quando nós ouvimos, pegamos a consistência e o nosso quadro técnico muito qualificado mergulhou na pesquisa e contratamos uma perita e ela fez muitas laudas a respeito e constatou-se a falsificação de assinatura, só um pedacinho.

E quando eu falei isso ali na Câmara, os meus pares, eles ficaram: “Poxa, CBF? Vai mexer com isso?”. Eu falei: “Poxa, por que não? Eu tenho que defender a vida. Eu prezo por defesa da vida.” E o assédio moral é uma coisa muito grave e desdobrou nessa questão do crime.

Então fizemos uma peça, encaminhamos ao STF, que foi acatado pelo ministro Gilmar Mendes, remetido ao TJ, indicando o afastamento do senhor Ednaldo. Naquele momento, eu sofri muita pressão. Recebi até uma ligação de um escritório muito poderoso de advocacia. Né? Eu falei: “Que bom que vocês tão falando, você tá falando com o presidente da comissão. Eu vou constar em ata essa sua ligação”.

Eu sei que a ligação caiu por algum motivo. E mais outras pressões, aquela direção que estava em questão, eles fizeram força pra voltar, apelando pra voltar. E quando vieram a mim pra voltar um acordo, eu falei assim: “O acordo que eu tenho é o seguinte: até aqui, eu pedi o afastamento. Daqui pra baixo, eu vou pedir a prisão, então a coisa mais avançada”.

Então foi uma grande vitória, a Confederação Brasileira de Futebol saiu daquele ambiente que era hostil. E hoje existe harmonia naquela casa e a nossa torcida pelo nosso Canarinho que tá lá nos Estados Unidos.